

Produto **A**

Atividades Iniciais para
Elaboração do PMSB



PMSB
Ipupi | PE

TED n.º 951532/2023 - UNIVASF/DSR/SNSA/MCID

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é composto pelos seguintes produtos:

Produto A – Atividades Iniciais para Elaboração do PMSB

Produto B – Estratégia de Mobilização, Participação e Comunicação

Produto C – Diagnóstico Técnico-Participativo

Produto D – Prognóstico do Saneamento Básico

Produto E – Programas, Projetos e Ações

Produto F – Indicadores de Desempenho

Produto G – Resumo Executivo

ÓRGÃOS FINANCIADORES

Ministério das Cidades – MCID

Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental – SNSA

EXECUÇÃO

Prefeitura Municipal de Ipubi – PE



APOIO

Projeto Plansanear

Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e o Ministério das Cidades (MCID), através da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), junto ao Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios (DSR), celebraram o Termo de Execução Descentralizada (TED) n.º 951532/2023, denominado Projeto Plansanear, que tem como objeto a capacitação e o apoio técnico à elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs) para 93 Municípios com população de até 50 mil habitantes, nos Estados da Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro.

O TED n.º 951532/2023 – UNIVASF/DSR/SNSA/MCID foi instituído como um Projeto de Extensão da UNIVASF, pertencente ao arcabouço do Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial (NIESAdt), possuindo sede em Petrolina/PE. Ressalta-se que a UNIVASF está presente em 3 Estados brasileiros: Bahia, Pernambuco e Piauí, com 7 *campi* instalados, com capacidade estrutural e intelectual para o desenvolvimento de projetos extensionistas e pesquisas na temática do saneamento básico.

O Plansanear conta com diversos profissionais com qualificações técnicas multidisciplinares e com capacitação para oferecer o apoio técnico na elaboração dos PMSBs, nos moldes do Termo de Referência (TR) para Elaboração de PMSBs (Brasil, 2018), que inclui: prestar assistência técnica especializada (presencial e remota) aos Municípios, desenvolver estratégias de comunicação e mobilização social para sensibilizar a população sobre a importância do saneamento básico, bem como para o acompanhamento e a implementação das ações propostas nos PMSBs.

Para conferir identidade própria ao Plansanear, foi construído o logotipo do Projeto, concebido como peças de encaixe, simbolizando a integração dos quatro eixos fundamentais do saneamento básico: abastecimento de água; esgotamento sanitário; coleta e manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana.



Cada peça de encaixe representa um dos eixos, evidenciando a interdependência entre eles e a necessidade de um planejamento para garantir a eficiência e a sustentabilidade dos

serviços. As cores vibrantes escolhidas refletem a vitalidade do Projeto e a importância de um ambiente saudável, enquanto o encaixe das peças também remete à colaboração entre os diferentes setores da sociedade, essenciais para a construção de soluções eficazes e adaptadas às realidades locais.

Com um visual inspirado no logotipo do Projeto, foi criado o mascote Zé Planinho para atuar como elemento estratégico de aproximação dos munícipes com as ações do Projeto Plansanear, facilitando o entendimento e a participação ativa no processo de elaboração do PMSB. O mascote será utilizado como uma ferramenta educativa, com o objetivo de fortalecer o engajamento da população, especialmente em pequenos Municípios, e estimular o senso de pertencimento dos munícipes ao Plansanear.



A presença do Zé Planinho em ações, oficinas e eventos comunitários será essencial para simplificar a comunicação e promover a conscientização sobre o saneamento básico, tornando as informações mais acessíveis e compreensíveis para todos, independentemente da faixa etária ou nível de instrução. Com ele, o Projeto se torna mais lúdico e acolhedor, facilitando a interação da comunidade com o conteúdo técnico e reforçando a importância da participação social em todas as etapas do PMSB.



Nesse sentido, a tecnologia também desempenha um papel crucial na ampliação do engajamento e na eficiência das ações do projeto. O aplicativo Rede PlanSanea foi desenvolvido para organizar e otimizar a coleta de dados primários em todos os municípios contemplados pelo projeto Plansanear. A logo do aplicativo simboliza a conexão e colaboração entre as diversas partes envolvidas no processo, refletindo a integração entre os membros dos Comitês de Execução e de Coordenação.

Além disso, o aplicativo oferece um espaço dedicado para que os munícipes possam contribuir de forma ativa, favorecendo a construção de um Plano democrático e inclusivo. Como parte do compromisso com a transparência, o banco de dados gerado estará disponível

para consulta pública, promovendo uma gestão mais acessível e transparente do saneamento básico.

Assim, para conferir suporte aos Municípios na elaboração dos PMSBs, apresenta-se abaixo a equipe de execução do Projeto Plansanear, bem como os representantes da Unidade Descentralizadora do TED, qual seja o Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios, a Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental e o Ministério das Cidades (DSR/SNSA/MCID).

EQUIPE DE EXECUÇÃO DO PROJETO PLANSANEAR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Coordenador Geral	
Anderson Miranda de Souza	Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária, Graduado em Zootecnia (UNIVASF), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF), Doutor em Zootecnia (UFBA) e Professor Adjunto da UNIVASF
Secretário Executivo	
Caio Fellipe Rodrigues Teixeira	Graduado em Direito (UFCG)
Coordenadora Adjunta	
Jéssyka Maria Nunes Galvão	Graduada em Direito (UFPE), Pós-graduanda em Direito Constitucional, Mestra e Doutora em Direito Internacional (UFPE) e Advogada
Coordenadora Executiva	
Andreza Carla Lopes André	Graduada em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF) e Mestra em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Coordenadora Técnica	
Sylvia Paes Farias de Omena	Graduada em Engenharia Civil (UFAL) e em Direito (FACAPE), Mestra em Engenharia Hidráulica e Saneamento (USP), Doutoranda em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), Advogada e Professora Adjunta da UNIVASF
Coordenador Administrativo	
Anderson Alessandro de Souza Queiroz	Graduado em Administração (UNIVASF), Especialista em Gestão Financeira e Mestrando em Administração Pública (UNIVASF)
Coordenadora de Mobilização e Participação Social	
Bruna da Silva Souza	Graduada em Serviços Sociais (FACAPE) e Especialista em Instrumentalidade e Técnicas-operativas do Serviço Social (UNIFUTURO)
Coordenador Técnico dos Municípios do Estado da Bahia (GT 01)	
Carlos Laécio Evangelista Franca	Graduado em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF), Especialista em Engenharia Ambiental e Saneamento Básico (Faculdade Pitágoras) e Pós-graduando em Georreferenciamento e Geoprocessamento (Faculdade Inesp)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Coordenador Técnico dos Municípios do Estado da Bahia (GT 02)	
Eduardo Linhares Loureiro	Graduado em Engenharia Ambiental (FTC/UNEX); Graduando em Direito (Estácio), Pós-graduado em Conciliação, Mediação, Arbitragem e Negociação (Legale); Pós-graduado em Direito Imobiliário (Legale)
Coordenadora Técnica dos Municípios do Estado de Pernambuco	
Rafaella de Moura Medeiros	Graduada e Mestra em Engenharia Civil (UFPE), Pós-graduada em Saúde Ambiental e Saneamento para Comunidades Rurais (UNIVASF) e Pós-graduanda em Geotecnia e Segurança de Barragens e Pilhas (Instituto Minere)
Coordenadora Técnica dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro	
Livia Duca de Lima	Graduada em Engenharia Sanitária e Ambiental (UFBA) e Engenharia Civil (UNIFACS), Pós-graduada em Avaliação de Impacto e Recuperação de Áreas Degradadas (UNIFACS)
Coordenador Jurídico	
Bruno César Silva	Graduado em Direito (UNEB), Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (UFRB), Doutor em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), TAE (UNIVASF), Advogado e Professor
Coordenadora de Comunicação	
Milenna Alves dos Santos	Graduada em Medicina Veterinária (UNIVASF), Mestra em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutoranda em Ciências Veterinárias (UNIVASF)
Consultora	
Marion Cunha Dias Ferreira	Graduada em Engenharia Sanitária e Ambiental (UFBA) e Mestra em Engenharia Ambiental Urbana (UFBA)
Equipe Técnica	
Alef Pedro Rodrigues Martins	Graduado em Serviço Social (UFPE)
Anna Kamylla França Martins	Graduada em Jornalismo (UNEB)
Ana Luiza Miranda Santos	Graduanda em Artes Visuais (UNIVASF)
Bianca Rodrigues Santos	Graduanda em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
César Fernandes Aquino	Graduado em Agronomia (UFMG), Mestre em Produção Vegetal (UFMG), Doutor em Fitotecnia (UFV), Pós-doutorado em Agronomia (UFV) e Professor Adjunto da UFOB
Danielle Conceição Lino de Lima	Graduanda em Ciências Sociais (UNIVASF)
Danilo Moreira dos Santos	Graduado em Ciências Sociais (UNIVASF), Pós-graduado em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e o Mundo do Trabalho e em Linguagens e Suas Tecnologias e o Mundo do Trabalho (UFPI), Mestre em Extensão Rural (UNIVASF) e Doutorando em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF)
Felipe dos Santos Alencar	Graduado em Zootecnia (IFCE), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutorando em Ciência Animal (UNIVASF)
Fernanda da Silva Macedo	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF), Pós-graduanda em Engenharia Ambiental e Saneamento Básico (Anhanguera), Mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Gabriela Nunes Lino	Graduanda em Gestão de Mídias Digitais (UNINTER)
Giovanna Carolina Pereira da Paixão	Graduanda em Engenharia Civil (UNIVASF)
Giullya Emanuelle Santos Guedes	Graduanda em Engenharia Civil (UNIVASF)
Havane Maria Bezerra de Melo	Graduada em Direito (UFPE) e em Artes Visuais (UNIP), Mestra em Comunicação (UNB), Doutora em Artes (UNB) e Professora Adjunta da UFOB
Iasmin de Souza Silva	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF) e Mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
João Pedro Silva Neto	Graduado em Engenharia Civil (UFPB), Professor Adjunto e Prefeito Universitário da UNIVASF
José Fernando Bibiano Melo	Graduação em Zootecnia (PUC-RS) e em Psicologia (UNIVASF), Especialista em Neuropsicopedagogia, Mestre em Zootecnia (UFSM), Doutor em Ciências Fisiológicas (UFSCAR) e Professor Adjunto da UNIVASF
João Samuel Cunha da Silva	Graduando em Psicologia (UNIVASF)
João Victor Fagundes de Oliveira	Graduando em Psicologia (UNIVASF)
Mariana Alves Andrade	Graduada em Medicina Veterinária (UNIVASF), Mestra em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutoranda em Ciência Animal (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Maria Isabel Pinheiro de Almeida	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Rafael Amorim Viana de Moura	Graduado em Engenharia Civil (UFRN), Pós-graduado em Gestão em Engenharia de Tráfego, Mestre em Engenharia Civil (UFBA) e Doutor em Engenharia Civil
Rafaela Cristina de Souza Nascimento	Graduada em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF) e Mestranda em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Rodrigo de Oliveira Silva	Graduado em Zootecnia (UNIVASF) e Mestrando em Ciências Animais (UNIVASF)
Tamires Tavares de Lima	Graduada em Direito (FACAPE), Pós-graduanda em Gestão de Processos e Projetos (Gran Faculdade)
Vitor Marcos Lima dos Santos	Graduado em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Alunos de Graduação	
Adriana Carvalho Pires	Graduanda em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Adson Matheus Marins Nunes	Graduando em Engenharia Civil (UNIVASF)
Ana Luísa Diniz Vilarim Pereira Silva	Graduanda em Ciências Sociais (UNIVASF)
Bruno Magno da Silva Carvalho	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Brunna da Costa Vasconcelos	Graduanda em Ciências Sociais (UNIVASF)
Emanuella de Souza Barros	Graduanda em Engenharia Civil (UNIVASF)
Guilherme Henrique de Lima Freitas	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Hemelle Batista de Oliveira	Graduanda em Agronomia (UFOB)
Ianka Amando Matias	Graduanda em Engenharia Agrônômica (UNIVASF)
Icaro Joel Moura Pinto	Graduando em Ciências da Computação (FACAPE)
Igor Emanuel Guariroba Amorim	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Jhonata Vieira Rodrigues	Graduando em Ciências Biológicas (UNIVASF)
João Marcos dos Santos de Santana	Graduando em Artes Visuais (UNIVASF)
João Henrique Rodrigues de Sá	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Marcos Antônio Gomes de Araújo	Graduando em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Marcos Vinícius Batista Coelho Modesto	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Maria Luiza da Silva	Graduanda em Zootecnia (UNIVASF)
Nizaldo Rodrigues de Macedo	Graduando em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Pedro Henrique Rodrigues Dantas	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Pedro Victor Batista de Almeida	Graduando em Engenharia Civil (UNIVASF)
Raquel Teixeira Silva	Graduanda em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Taynã de Amorim Souza	Graduanda em Direito (UNEB) e Técnica em Química (IF Sertão – PE)
Thaís Nazário da Silva do Nascimento	Graduanda em Zootecnia (UNIVASF)
Valter Nonato de Castro Júnior	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)

GOVERNO FEDERAL MINISTÉRIO DAS CIDADES Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios	
Nome	Cargo
Bruno Lopes de Assis	Engenheiro
Emanuel Gurgel Linhares	Analista de Infraestrutura
José Américo Rios Moreira Filho	Coordenador da Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante – CTSE
Marcelo Chaves Moreira	Coordenador-Geral de Gestão e Saneamento Estruturante – CGGSE
Rosana Lima Viana	Engenheira

A Lei n.º 11.445/2007, atualizada pela Lei n.º 14.026/2020, Marco Legal do Saneamento Básico, regulamenta o saneamento básico no Brasil, definindo-o como o conjunto de serviços públicos, infraestruturas e instalações operacionais de: a) abastecimento de água potável; b)

esgotamento sanitário; c) limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e; d) drenagem e manejo das águas pluviais urbanas (Brasil, 2020).

Ainda nesse segmento, a Constituição Federal do Brasil, no art. 21º, XX, atribui à União a competência legislativa para a edição de normas gerais sobre saneamento básico (Brasil, 1988). Conforme os arts. 30º, I e 32º, §1, da Constituição, a competência legislativa sobre assuntos de interesse local, incluindo a temática do saneamento básico, é atribuída aos Municípios e ao Distrito Federal (Brasil, 1988). Ressalta-se que a Lei n.º 11.445/2007, no art. 8º, I, designa os Municípios e o Distrito Federal como titulares dos serviços públicos de saneamento, ressaltando o inciso II que a titularidade dos serviços públicos de saneamento básico é compartilhada entre o Estado e os Municípios, nos casos em que há instalações operacionais conjuntas em regiões metropolitanas, aglomerações urbanas ou microrregiões, criadas por lei complementar estadual (Brasil, 2007). Esse compartilhamento ocorre em situações de "interesse comum", ou seja, quando as ações de saneamento afetam mais de um Município e exigem coordenação entre diferentes esferas de governo.

Nesse sentido, conforme o art. 9º, I, da Lei n.º 11.445/2007, a elaboração do PMSB é de responsabilidade municipal, sendo este um instrumento de planejamento com metas de curto, médio e longo prazo bem definidas, cujo objetivo é a universalização do acesso aos serviços sanitários em um horizonte de 20 anos (Brasil, 2007). Ademais, os PMSBs devem ser revisados em intervalos não superiores a 10 anos (Brasil, 2020).

O PMSB deve contemplar todo o território municipal (áreas urbanas e rurais), incluindo os povos originários e as comunidades tradicionais – como indígenas, catingueiros, quilombolas, ribeirinhos, pescadores artesanais, dentre outros – oferecendo soluções adequadas às características socioculturais e ambientais específicas de cada localidade. Além disso, a elaboração do PMSB deve levar em consideração as metas de universalização do acesso aos serviços de saneamento, até o ano de 2033, visando atender 99% da população com água potável e 90% com coleta e tratamento de esgoto (Brasil, 2014).

Diante disso, conforme estabelecido pelo TR, o processo de elaboração de um PMSB envolve a formulação e a consolidação de 7 produtos, nomeados de A a G. O **Produto A** tem como objetivo o conhecimento sobre o território do Município, a administração e a sociedade em geral, envolvendo para isso o mapeamento dos Setores de Mobilização (SM) e dos atores locais (associações comunitárias, conselhos municipais, Organizações Não Governamentais (ONGs), entre outros).

Além disso, nesse Produto há a proposição e a formalização – mediante Portaria do Poder Executivo Municipal – de um grupo de trabalho denominado de Comitê Executivo. Esse

Comitê deve ser composto por equipe multidisciplinar de caráter técnico, visto que tem como responsabilidade a operacionalização de todo o processo de elaboração do Plano. Adicionalmente, também, consta neste produto a proposta de composição de um segundo grupo de trabalho denominado Comitê de Coordenação. Este deve ser composto por representantes da sociedade civil organizada e do poder público, com a função de atuar como instância consultiva e deliberativa, assegurando a pluralidade nas discussões, a participação efetiva da população local e o controle social.

O **Produto B** apresenta as estratégias a serem adotadas para mobilização, participação social e comunicação, que deverão ser validadas em uma oficina com os Comitês, além de em um evento com os municípios. Na sequência, o **Produto C** corresponde à elaboração do Diagnóstico Técnico-Participativo, apresentando uma perspectiva da situação atual dos serviços de saneamento básico no Município, fundamentada a partir do diálogo com a população e mapeamento técnico.

Em continuidade, o **Produto D** trata-se de um Prognóstico do saneamento básico do Município, com a definição de metas, objetivos e relatório de perspectivas técnicas concernente aos quatro eixos do saneamento. Já o **Produto E** diz respeito aos Programas, Projetos e Ações do PMSB a serem realizados, bem como a hierarquização das propostas e o cronograma de execução. Ainda, o **Produto F** trata da elaboração da proposta de Indicadores de Desempenho da execução do PMSB.

Por fim, tem-se o **Produto G**, que é a consolidação de todos os produtos, incorporando as contribuições discutidas em Audiência Pública, além da minuta do Projeto de Lei para a aprovação do Plano e o Resumo Executivo do PMSB.

Assim, o presente documento corresponde ao **Produto A** do PMSB de Ipubi – PE, elaborado em conformidade com o Termo de Referência para a Elaboração de PMSBs (Brasil, 2018).

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Atribuições do Comitê Executivo.	25
Figura 2 – Atribuições do Comitê de Coordenação.	30
Figura 3 – Divisão distrital do Município de Ipubi – PE segundo o IBGE (2022) com respectivas áreas urbanas e rurais.	40
Figura 4 – Divisão distrital do Município de Ipubi – PE, segundo os municípios com as respectivas áreas urbanas e rurais.	42
Figura 5 – Mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE para Ipubi – PE.	44
Figura 6 – Mapa com a representação dos SM identificados em Ipubi – PE.	46

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 – Sensibilização na 1ª Reunião Técnica com o Município de Ipubi – PE.....	32
Imagem 2 – Reunião Técnica com os representantes do Município de Ipubi – PE.	35
Imagem 3 – Mapeamento dos atores sociais locais no Município de Ipubi – PE.	35
Imagem 4 – Projeção dos limites territoriais para setorização do Município de Ipubi – PE...	43

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades relativas ao Produto A.	22
Quadro 2 – Estrutura da composição do Comitê Executivo.	24
Quadro 3 – Principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores do Município de Ipubi – PE.....	26
Quadro 4 – Principais pontos de pauta da reunião para mapeamento dos atores sociais.....	27
Quadro 5 – Critérios utilizados para o mapeamento de atores locais.	28
Quadro 6 – Membros titulares do Comitê Executivo.....	33
Quadro 7 – Membros suplentes do Comitê Executivo.....	34
Quadro 8 – Atores sociais mapeados para compor o Comitê de Coordenação de Ipubi – PE e respectivos critérios utilizados.	36
Quadro 9 – Membros titulares do Comitê de Coordenação.	37
Quadro 10 – Membros suplentes do Comitê de Coordenação.	38
Quadro 11 – Setores de Mobilização definidos no Município de Ipubi – PE.	45
Quadro 12 – Infraestrutura para os Eventos Setoriais.....	47
Quadro 13 – Número de habitantes, principais lideranças e ponto focal dos SM.....	49
Quadro 14 – Delimitação das localidades por SM.....	50
Quadro 15 – Conselhos Municipais de Ipubi – PE.	52
Quadro 16 – Formas de organizações sociais existentes no SM A (Sede Municipal).....	54
Quadro 17 – Formas de organizações sociais existentes no SM B (Serra Branca).....	57
Quadro 18 – Formas de organizações sociais existentes no SM C (Serrolândia).	58

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CEAP	Centro de Ensino Superior do Amapá
CGGSE	Coordenação Geral de Gestão e Saneamento Estruturante
COOPAF	Cooperativa dos Agricultores da Agricultura Familiar
COMPESA	Companhia Pernambucana de Saneamento
CPRH	Agência Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos
CTSE	Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante
DSR	Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios
FACAPE	Faculdade de Petrolina
FCP	Fundação Cultural Palmares
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FTC	Faculdade de Tecnologia e Ciências
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFCE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.
INESP	Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa
MCID	Ministério das Cidades
NIESAdt	Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial
ONGs	Organizações Não Governamentais
PMSB	Plano Municipal de Saneamento Básico
PNAE	Programa Nacional de Alimentação Escolar
PSF	Programa Saúde da Família
PUC	Pontifícia Universidade Católica
SEAMA	Sistema Estadual de Avaliação do Estado do Maranhão
SINTEMI	Sindicato dos Trabalhadores/as em Educação do Município de Ipubi – PE
SM	Setores de Mobilização
SNSA	Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
TAE	Técnico Administrativo em Educação
TED	Termo de Execução Descentralizada
TR	Termo de Referência
UFAL	Universidade Federal de Alagoas
UFBA	Universidade Federal da Bahia

UFCG	Universidade Federal de Campina Grande
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFOB	Universidade Federal do Oeste da Bahia
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFPI	Universidade Federal do Piauí
UFRB	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UFV	Universidade Federal de Viçosa
UNB	Universidade de Brasília
UNEB	Universidade do Estado da Bahia
UNIFACS	Universidade de Salvador
UNINTER	Centro Universitário Internacional
UNIP	Universidade Paulista
UNIVASF	Universidade Federal do Vale do São Francisco
UPE	Universidade de Pernambuco
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1. PRODUTO A: ATIVIDADES INICIAIS PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB DE IPUBI – PE.	19
1.1 Introdução	19
1.2 Justificativa	20
1.3 Objetivos.....	21
1.4 Metodologia	24
1.4.1 Formação do Comitê Executivo	24
1.4.2 Mapeamento dos Atores Locais.....	27
1.4.3 Proposta de composição do Comitê de Coordenação.....	29
1.4.4 Mapeamento dos Setores de Mobilização	30
1.5 Ações/atividades realizadas no Município de Ipubi – PE.....	31
1.5.1 Nomeação do Comitê Executivo	32
1.5.2 Mapeamento de Atores Locais	34
1.5.3 Proposição do Comitê de Coordenação.....	37
1.5.4 Identificação dos Setores de Mobilização	38
REFERÊNCIAS	61
APÊNDICES	63
APÊNDICE 1 – FORMULÁRIO PARA GESTORES – INFORMAÇÕES MUNICIPAIS	64
APÊNDICE 2 – ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO TÉCNICA COM O MUNICÍPIO DE IPUBI – PE	66
APÊNDICE 3 – LISTA DE PRESENÇA VIRTUAL DA PRIMEIRA REUNIÃO TÉCNICA COM O MUNICÍPIO DE IPUBI – PE.....	71
APÊNDICE 4 – PARECER DE APROVAÇÃO DO PRODUTO A DO PMSB DE IPUBI – PE.....	73
ANEXOS.....	75
ANEXO 1 – TERMO DE COMPROMISSO DO MUNICÍPIO DE IPUBI – PE	76
ANEXO 2 – PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO	80
ANEXO 3 – ERRATA DA PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO	85

1. PRODUTO A: ATIVIDADES INICIAIS PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB DE IPUBI – PE

O Produto A compreende as atividades iniciais de organização do Município para a elaboração do PMSB, com a formação e a nomeação do Comitê Executivo e a identificação e mobilização dos munícipes de diversos setores da sociedade para atuarem como atores-chave desse processo, garantindo que o PMSB seja plural, viável e eficaz. Além disso, também faz parte deste Produto a proposta para a formação do Comitê de Coordenação, o qual deve ser composto por representantes da sociedade civil organizada e do poder público para atuarem com atribuições de instância consultiva e deliberativa.

1.1 Introdução

Na construção do PMSB é vital promover a participação social, assegurando que haja a percepção das necessidades e prioridades da população local, aumentando as chances de sucesso do processo de elaboração e, ainda, de implementação do Plano, com impactos positivos concretos na qualidade de vida dos munícipes. Ao traçar e adotar estratégias com essa finalidade, o Município demonstra seu compromisso com a gestão democrática e participativa.

O início da estruturação do PMSB se dá pela formação do Comitê Executivo. Essa figura de organização é fundamental para garantir a eficácia e a implementação do Plano, composto por profissionais qualificados e representantes de áreas técnicas e de entidades variadas, o Comitê visa enfrentar os desafios do processo de elaboração. A integração de conhecimentos técnicos e o compromisso com as necessidades da comunidade local são essenciais para o desenvolvimento de políticas públicas que favoreçam a melhoria contínua dos serviços de saneamento, promovendo a qualidade de vida e a sustentabilidade para os munícipes.

Posteriormente, é formado o Comitê de Coordenação como instância consultiva e deliberativa. A diversidade na composição desse Comitê assegura uma visão mais abrangente, uma vez que atores sociais locais como lideranças comunitárias, dirigentes sindicais e líderes das demais organizações sociais podem contribuir incluindo a percepção popular sobre a prestação de serviços nos quatro componentes do saneamento.

Objetivando a construção de um Plano democrático e inclusivo, uma das atribuições do Comitê Executivo é a de mapear os atores locais. Esse mapeamento inclui a identificação das formas de organização social dos munícipes e as principais lideranças locais. A seleção desses atores deve levar em consideração critérios como capacidade de diálogo com a população e organização social em temáticas relacionadas ao saneamento.

Mapeados os atores sociais, há a divisão territorial municipal em Setores de Mobilização, correspondendo estes ao planejamento dos locais para receber os eventos participativos que ocorrerão no processo de elaboração do PMSB, sendo distribuídos de forma a garantir a efetiva participação da população das diversas localidades e dos segmentos sociais do Município.

1.2 Justificativa

O processo de elaboração de um PMSB é complexo e exige a participação ativa de diversos atores sociais. Nesse sentido, a criação do Comitê Executivo e do Comitê de Coordenação é essencial nesse processo.

O primeiro Comitê a ser criado é o de Execução, devendo ser composto por equipe multidisciplinar, de caráter técnico, já que é de responsabilidade deste a execução de todas as atividades previstas no TR, bem como a elaboração de todos os produtos a serem entregues, submetendo-os à avaliação e à aprovação do Comitê de Coordenação.

Nesse cenário, cabe ao Comitê de Coordenação a avaliação e a deliberação dos produtos e das atividades desenvolvidos pelo Comitê Executivo. O Comitê de Coordenação deve ser plural, formado por representantes da sociedade civil organizada e do poder público. A participação de diversos atores sociais na elaboração do PMSB confere maior legitimidade ao Plano, uma vez que as decisões são tomadas de forma mais democrática e transparente, considerando as diferentes realidades e necessidades da população. Além disso, um ambiente de perspectivas diversificadas contribui para a identificação de soluções inovadoras e eficazes para os problemas existentes.

Em suma, os Comitês permitem a criação de um espaço de diálogo aberto entre os diferentes atores envolvidos, promovendo a integração de esforços em torno de um objetivo comum, que é a universalização do acesso aos serviços de saneamento no Município de Ipubi – PE.

Nesse sentido, a formação dos Comitês e as demais etapas que compõem o Produto A são essenciais para garantir a legitimidade, a eficiência e a efetividade do planejamento dos serviços de saneamento básico no Município. Segundo Mattos *et al.* (2019), a participação social é fundamental no processo de elaboração do PMSB. Envolver a comunidade permite a identificação mais precisa dos problemas e a construção de soluções assertivas, garantindo maior eficácia nas ações propostas. Para tanto, a criação de comitês específicos e a mobilização estimulam a adesão e o engajamento da população nas ações previstas na construção do PMSB.

A participação dos atores locais é indispensável em todas as etapas do processo de concepção do Plano, tornando-o mais democrático, integrando outras políticas públicas e fortalecendo o controle social. Assim, o mapeamento desses atores enriquece o diagnóstico, a proposição de soluções e a implementação das ações planejadas, possibilitando melhorias concretas na qualidade de vida da população (Brasil, 2013).

A integração de diversos órgãos da sociedade no planejamento do PMSB garante a abrangência e a efetividade das ações apresentadas. A colaboração entre as diferentes esferas, como as associações de moradores, grupos empresariais, instituições educacionais e movimentos sociais, assegura que o Plano reflita uma multiplicidade de perspectivas e necessidades (Brasil, 2018).

Segundo Rocha (2008), esses órgãos contribuem com conhecimentos específicos e experiências práticas que enriquecem o processo de elaboração das políticas públicas, promovendo soluções mais integradas e sustentáveis. Além disso, a inclusão de conselhos municipais e de entidades como o Poder Legislativo, Judiciário e demais instituições, fortalece o compromisso coletivo com o desenvolvimento e a implementação dessas ações. A sinergia entre esses atores facilita a mobilização social, a disseminação de informações e a qualificação da participação cidadã, garantindo que o Plano, além de atender às demandas locais, também seja amplamente legitimado e apoiado pela comunidade.

1.3 Objetivos

O presente instrumento tem como objetivo o planejamento inicial e a estruturação da governança participativa no processo de elaboração do PMSB do Município Ipubi – PE. Com o intuito de dar pluralidade e tornar o processo democrático, identificam-se os principais atores da sociedade civil organizada e do poder público. Como objetivos específicos, têm-se:

- Constituir o Comitê Executivo e propor a composição do Comitê de Coordenação;
- Mapear e identificar os principais atores sociais e incentivá-los a participar do processo de elaboração do PMSB;
- Propor os SM para a realização dos Eventos Setoriais.

Assim, o Quadro 1 apresenta uma síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades desenvolvidas no Município de Ipubi – PE relativas ao Produto A.

Quadro 1 – Síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades relativas ao Produto A.

Objetivo(s)	Ações	Meta(s)	Meios de acompanhamento
Sensibilizar os representantes municipais sobre a importância do saneamento básico para a saúde pública, meio ambiente e bem-estar da população	Realizar reunião remota com gestores municipais para sensibilização da importância do saneamento básico e da elaboração do PMSB	Promover o engajamento e a participação de gestores municipais na elaboração do PMSB	• Ata de reunião; • Registros fotográficos; • <i>Site</i> do Plansanear.
Constituir o Comitê Executivo	Realizar reunião remota para apoiar a formação do Comitê Executivo do PMSB	Promover a participação de gestores municipais, conselheiros e representantes técnicos dos prestadores dos serviços de saneamento no Município para a composição do Comitê Executivo	• Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Planilha de proposição de membros; • Formulário para Gestores no App Rede PlanSanea; • Portaria publicada com a composição do Comitê Executivo; • <i>Site</i> do Plansanear.
Mapear e identificar os principais atores sociais locais e incentivá-los a participar do processo de elaboração do PMSB	Realizar encontro com o Comitê Executivo para que seus membros indiquem possíveis líderes da sociedade que possam contribuir com a construção do PMSB	Promover ampla divulgação do processo de elaboração do PMSB e sensibilizar os munícipes quanto à importância da participação social em todas as etapas de elaboração do PMSB	• Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Planilha dos atores locais mapeados; • Questionário de mapeamento dos atores locais; • <i>Site</i> do Plansanear.

Objetivo(s)	Ações	Meta(s)	Meios de acompanhamento
Proposição inicial de composição do Comitê de Coordenação	Chamar os atores sociais mapeados para constituir o Comitê de Coordenação	Promover a participação social de líderes comunitários e demais representantes de diferentes segmentos da sociedade em todo o processo de elaboração do PMSB	• Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Planilha de proposição de membros; • Formulário de mapeamento de atores sociais locais no App Rede PlanSanea; • Quadro de proposição de composição do Comitê de Coordenação; • <i>Site</i> do Plansanear.
Propor possíveis SM para a realização dos Eventos Setoriais	Realizar a setorização municipal, preliminar, levando em consideração os setores censitários adotados pelo IBGE, de forma a assegurar a integração de toda a sociedade no processo de elaboração do PMSB	Setorizar o Município de forma que a sociedade possa ser mobilizada e integrada no processo de construção do PMSB	• Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Formulário para Gestores no App Rede PlanSanea; • <i>Site</i> do Plansanear.

Fonte: PMSB de Ipubi – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

1.4 Metodologia

1.4.1 Formação do Comitê Executivo

O primeiro passo para a elaboração do PMSB é a constituição do Comitê Executivo, formado por equipe multidisciplinar, de caráter técnico, por meio de Portaria do Poder Executivo Municipal.

É importante destacar que, considerando a rotatividade dos técnicos municipais comissionados, é sugerido ao Município uma composição de Comitê Executivo majoritariamente formada por servidores efetivos da Prefeitura, garantindo a fluidez na continuidade das atividades e o cumprimento dos prazos estabelecidos para a elaboração dos Produtos. Além destes, o Comitê Executivo deve ser composto por outros profissionais de assessoramento técnico. Tomando como base o TR (Brasil, 2018), o Quadro 2 contém a estrutura utilizada para a composição do referido Comitê.

Quadro 2 – Estrutura da composição do Comitê Executivo.

Função	Formação/Vínculo
Coordenador	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária
Engenheiro	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária
Profissional com formação em Ciências Sociais e Humanas, com destaque para Sociólogo, Pedagogo e Assistente Social	História, Geografia, Sociologia, Ciências Sociais, Psicologia, Pedagogia, entre outras
Estagiário em Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária
Estagiário em Sociologia, Pedagogia ou Ciências Humanas	História, Geografia, Sociologia, Psicologia, Pedagogia, entre outras
Técnico em Informática	Técnico em Informática
Secretário	-
Técnicos que atuam como profissionais dos órgãos e entidades municipais da área de saneamento básico e secretarias afins	Secretaria de Obras, Serviços Públicos, Urbanismo, Saúde, de Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente, Assistência Social, Educação, entre outras
Representantes técnicos dos prestadores de serviços de saneamento básico	-

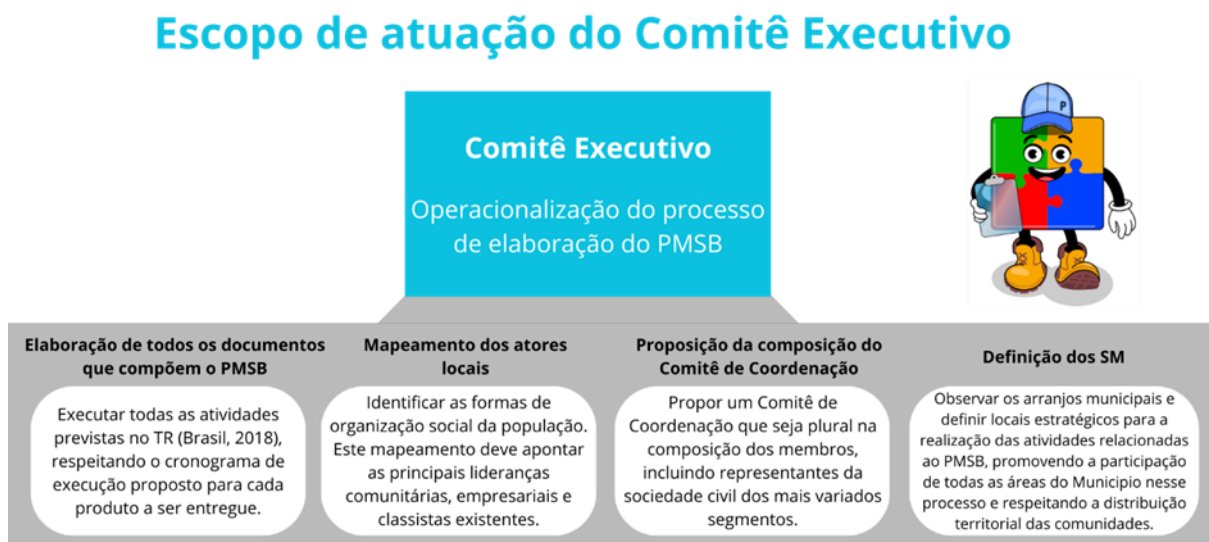
Função	Formação/Vínculo
Conselheiros Municipais que representam a sociedade civil nos conselhos de políticas públicas	-
Profissionais disponibilizados por órgãos da administração direta e indireta de outros entes da Federação	-

Fonte: PMSB de Ipubi – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Assim, o Comitê Executivo é responsável pela elaboração e discussão de todos os documentos que integram o PMSB, além da organização da Estratégia Participativa e da coordenação geral do processo.

O Comitê Executivo contribui com expertise técnica, utilizando dados e análises específicas para informar e embasar as decisões a serem tomadas futuramente, facilitando a integração do saneamento básico com outras políticas públicas já existentes no Município. As principais atribuições do Comitê Executivo podem ser observadas na Figura 1.

Figura 1 – Atribuições do Comitê Executivo.



Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Para a formação do referido Comitê, inicialmente é realizada uma reunião virtual com representantes municipais para sensibilizá-los acerca da importância do planejamento do saneamento básico para o Município e sua população, as atribuições do Município no processo de elaboração do PMSB e a necessidade de criação do Comitê Executivo para operacionalização de todo o processo. O Quadro 3 apresenta os principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores municipais.

Quadro 3 – Principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores do Município de Ipubi – PE.

Principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores municipais	
Nº	Descrição
1	Apresentação do Projeto Plansanear
2	Definição e importância do saneamento básico
3	Definição do PMSB, etapas de elaboração e produtos a serem entregues
4	Relevância da participação e controle social no processo de elaboração do PMSB
5	Atribuições e responsabilidades do Município e apoio do Projeto Plansanear
6	Assinatura do Termo de Compromisso firmado entre o Projeto Plansanear (UNIVASF) e o Município
7	Criação de um grupo de trabalho de caráter técnico denominado Comitê Executivo, sua composição mínima e atribuições
8	Necessidade de elaboração e publicação de Portaria de Nomeação do Comitê Executivo
9	Identificação de um munícipe para atuar como Ponto Focal do Projeto, facilitando o apoio à elaboração do PMSB
10	Solicitação de agenda para visita <i>in loco</i> do Projeto no Município
11	Espaço de diálogo acerca das temáticas apresentadas

Fonte: PMSB de Ipubi – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Como encaminhamento dessa reunião consta a formação do Comitê Executivo e a assinatura do Termo de Compromisso, como objeto de formalização da parceria entre o Projeto Plansanear (UNIVASF) e o Município (Anexo 1). Vale ressaltar que, fica sob responsabilidade do ponto focal a finalização da composição do Comitê Executivo no aplicativo Rede PlanSanea e a disponibilização de demais informações essenciais para o desenvolvimento deste Produto, conforme consta no Apêndice 1.

Cabe destacar ainda que a forma de participação dos gestores municipais através do aplicativo Rede PlanSanea vai além da composição do Comitê Executivo, ocorre também com o preenchimento de formulários específicos para: 1 – Composição do Comitê Executivo; 2 – Mapeamento de atores sociais locais; 3 – Infraestrutura disponível nos Setores de Mobilização (SM); 4 – Localidades, lideranças e ponto focal por SM; e 5 – Conselhos Municipais existentes. Ressalta-se a importância do App Rede PlanSanea para dar celeridade e transparência ao

processo de elaboração do Plano. Tais informações são incorporadas neste Produto em forma de quadros, apêndices e anexos.

Após a reunião, é criado um grupo em aplicativo de mensagens instantâneas (Whatsapp) com os possíveis membros do Comitê Executivo e com alguns integrantes do Projeto Plansanear para facilitar a interlocução e dar celeridade à execução das próximas etapas do processo de elaboração do PMSB.

1.4.2 Mapeamento dos Atores Locais

Mapear os atores locais é uma etapa essencial na elaboração de um PMSB verdadeiramente democrático e eficaz. Ao identificar e envolver lideranças comunitárias, agentes sociais e representantes de diversos segmentos da população, assegura-se que todas as vozes sejam ouvidas e que as necessidades específicas de todas as localidades sejam consideradas, levando em conta o princípio da horizontalidade. Este garante que as soluções propostas no PMSB não sejam impostas de forma hierárquica, mas sim que resultem de um diálogo constante e equitativo entre todos os atores envolvidos. Assim, esse princípio confere maior legitimidade e adesão da população ao Plano, uma vez que estimula o diálogo e a tomada de decisão coletiva, considerando aspectos técnicos, mas valorizando também o conhecimento local.

Nesse contexto, cabe ao Comitê Executivo identificar os principais atores sociais do Município para definir a composição do chamado Comitê de Coordenação, que delibera e aprova os produtos elaborados. Para a formação do referido Comitê é realizada uma reunião presencial com o Comitê Executivo, cujos principais pontos de pauta encontram-se no Quadro 4.

Quadro 4 – Principais pontos de pauta da reunião para mapeamento dos atores sociais.

Principais pontos de pauta da reunião para mapeamento dos atores sociais	
Nº	Descrição
1	Apresentação do Projeto Plansanear
2	Definição e importância do saneamento básico
3	Definição do PMSB, etapas de elaboração e produtos a serem entregues
4	Relevância da participação e do controle social no processo de elaboração do PMSB

Principais pontos de pauta da reunião para mapeamento dos atores sociais	
Nº	Descrição
5	Atribuições e responsabilidades do Município e do Plansanear no processo de elaboração do PMSB
6	Consolidação e atribuições do Comitê Executivo
7	Publicação de Portaria de Nomeação do Comitê Executivo
8	Mapeamento de atores sociais locais para contribuição no processo de elaboração do PMSB
9	Criação de um grupo de trabalho de caráter social e participativo denominado Comitê de Coordenação e suas atribuições
10	Realização de setorização municipal de forma a contemplar toda a população na elaboração do PMSB
11	Necessidade de elaboração e publicação de Decreto de Nomeação do Comitê de Coordenação
12	Espaço de diálogo acerca das temáticas apresentadas

Fonte: PMSB de Ipubi – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Para a realização do mapeamento dos atores locais, é utilizada a metodologia denominada de “Mapa Interativo” (uma adaptação da metodologia do “Mapa Falante”), na qual é empregado um mapa com a indicação dos diferentes segmentos da sociedade, de forma que os membros do Comitê Executivo presentes na reunião sejam instigados a indicar possíveis representantes de cada um dos segmentos, a saber: Poder Executivo Municipal; Conselhos Municipais; segmentos organizados sociais; e sociedade civil. Além disso, para subsidiar tal mapeamento são apresentados e utilizados os critérios estabelecidos no Termo de Referência (Brasil, 2018), conforme o Quadro 5.

Quadro 5 – Critérios utilizados para o mapeamento de atores locais.

Critérios utilizados para mapeamento de atores locais	
Critério	Descrição
Capacidade de diálogo	Habilidade para se comunicar efetivamente com a população
Organização social	Envolvimento em áreas relacionadas ao saneamento básico
Infraestrutura e logística	Disponibilidade de recursos para apoiar eventos e atividades. Participação em mutirões, passeatas, encontros, gincanas e reuniões

Critérios utilizados para mapeamento de atores locais	
Critério	Descrição
Participação em conselhos	Envolvimento em Conselhos Municipais de políticas públicas
Tradições e costumes	Engajamento em datas festivas e tradições locais
Meios de informação	Uso de rádio, tv local, folhetos impressos, redes sociais etc.
Potencialização	Capacidade de utilizar os meios de comunicação para promover o PMSB
Influência nas políticas públicas	Capacidade em influenciar e moldar políticas públicas relacionadas ao saneamento

Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Também é disponibilizado para o Comitê Executivo um formulário para que sejam indicados, posteriormente, outros atores sociais não identificados durante a reunião.

O mapeamento realizado fornece uma base sólida para compreender as dinâmicas sociais e identificar os principais atores que podem contribuir para a elaboração e a implementação do PMSB no Município. Além disso, promove uma ampla discussão sobre as estratégias para a criação dos SM e a proposição do Comitê de Coordenação.

É importante destacar que, além de gestores públicos, são também mapeados representantes da sociedade civil que, devido a sua influência local, desempenham um papel vital como articuladores e facilitadores na promoção e disseminação de informações. Esses membros são fundamentais para assegurar que as perspectivas e necessidades das comunidades sejam devidamente representadas e incorporadas no planejamento e na execução das iniciativas de saneamento básico.

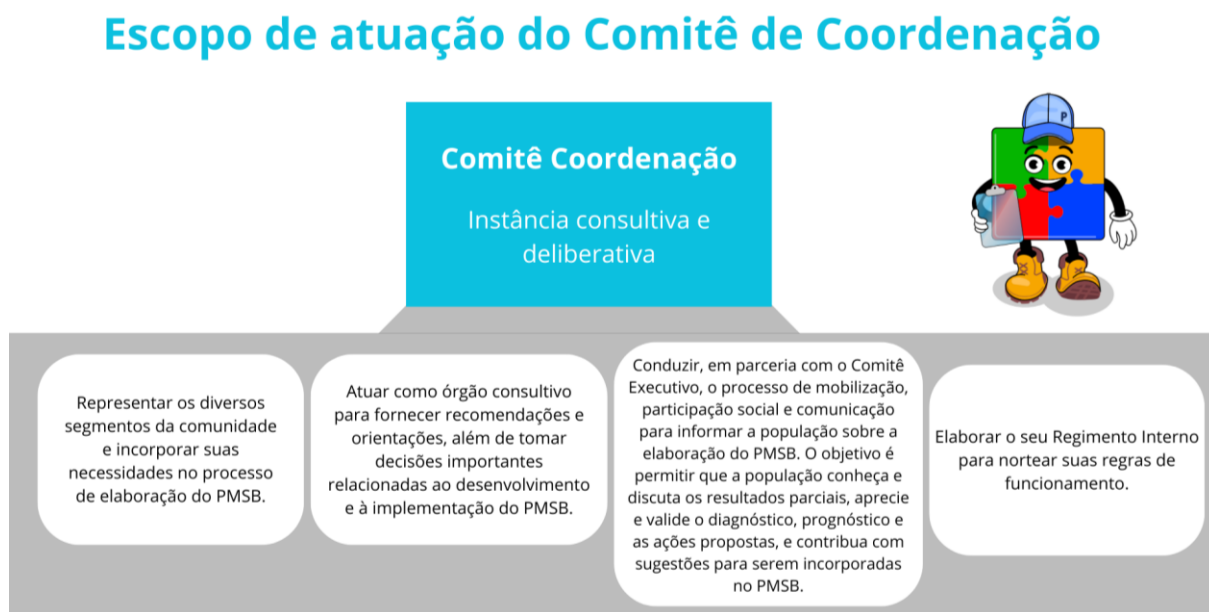
1.4.3 Proposta de composição do Comitê de Coordenação

A partir do mapeamento dos atores sociais, é dado início ao processo de formação do Comitê de Coordenação. Este Comitê desempenha um papel consultivo e deliberativo, sendo composto por representantes tanto da sociedade civil quanto dos poderes públicos. É importante ressaltar que deve ser observada e garantida a participação equitativa de ambos os setores na composição do Comitê de Coordenação, para que estes definam em conjunto as diretrizes e participem do processo de elaboração do PMSB, de forma colaborativa e integrada.

Diferentemente do Comitê Executivo, a criação do Comitê de Coordenação traz a perspectiva do saber popular para fomentar as discussões acerca do Plano, promovendo uma

abordagem mais plural e inclusiva. As principais atribuições desse Comitê são apresentadas na Figura 2.

Figura 2 – Atribuições do Comitê de Coordenação.



Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Conforme mencionado anteriormente, o Comitê de Coordenação é constituído de modo a assegurar a paridade entre os representantes da sociedade civil organizada e do poder público. Além disso, deve ser observada também a não duplicidade de membros já presentes no Comitê de Execução, a fim de evitar possíveis conflitos de interesses.

Para formar o Comitê de Coordenação, a planilha de mapeamento de atores locais é utilizada como base. Assim, todos os atores sociais locais mapeados durante a reunião com o Comitê Executivo são contactados, mas somente aqueles que concordem em participar do Comitê de Coordenação recebem orientações gerais sobre suas atribuições no processo de elaboração do PMSB.

1.4.4 Mapeamento dos Setores de Mobilização

No processo de elaboração do PMSB é fundamental estimular a participação da sociedade como um todo, de forma a construir um Plano coerente e adequado à realidade local, considerando as particularidades associadas à prestação dos serviços de saneamento básico dentro das delimitações territoriais do Município.

Para isso, mapeiam-se os chamados Setores de Mobilização, que podem ser definidos como: "locais planejados para receber os eventos participativos do PMSB, sendo distribuídos

pelo território do Município de forma a promover efetividade à presença da comunidade” (Brasil, 2018).

Assim, os SM são constituídos considerando fatores ambientais, características geográficas, densidade populacional, estrutura territorial, facilidade de acesso e infraestrutura local, existência de redes de comunicação, além de hábitos culturais e sociais existentes (Brasil, 2018).

A fim de garantir a Participação Social na elaboração do PMSB e promover o diálogo entre os diversos atores envolvidos, a equipe técnica de mobilização e participação social estabeleceu critérios para fundamentar a setorização dos Municípios, considerando experiências relevantes na temática, são eles:

- **Municípios de até 15.000 mil habitantes:** serão divididos em no mínimo 2 SM, conforme necessidade e considerando as particularidades de cada Município;
- **Municípios com mais de 15.000 mil habitantes:** serão divididos em no mínimo, 4 SM, conforme necessidade e considerando as particularidades de cada Município;
- **Municípios com comunidades tradicionais:** aqueles que abrigam povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, entre outros, poderão ter um número maior de setores, a ser definido em conjunto com o Comitê de Coordenação considerando as particularidades inerentes a cada Municípios;
- **Demais critérios:** a divisão em setores também levará em consideração a setorização utilizada nas políticas públicas do Município, os setores censitários e censo demográfico do IBGE, a malha setorial de cobertura do PSF, a infraestrutura local, o acesso e a logística para a realização de eventos.

Os critérios apresentados são utilizados para a definição dos SM durante a primeira reunião com o Comitê Executivo. Para isso é realizada a exposição do mapa do Município e os membros presentes são convidados a dividir o território em setores, de forma a contemplar e mobilizar toda a sociedade a participar do processo de elaboração do Plano.

1.5 Ações/atividades realizadas no Município de Ipubi – PE

No contexto da caracterização social do Município de Ipubi – PE para a elaboração do Produto A do PMSB foram realizadas as seguintes etapas: nomeação do Comitê Executivo por meio de Portaria; o mapeamento dos atores locais; a proposta de composição do Comitê de Coordenação; e a setorização, as quais serão detalhadas a seguir.

1.5.1 Nomeação do Comitê Executivo

Após a designação dos Municípios a serem contemplados com a capacitação e o apoio técnico para a elaboração do PMSB pelo Projeto Plansanear, foi realizado o primeiro contato com os representantes de Ipubi – PE, através dos meios eletrônicos oficiais da Prefeitura Municipal para agendamento da primeira reunião remota.

A reunião ocorreu no dia 13 de fevereiro de 2025, momento em que houve a formalização do início dos trabalhos com a sensibilização do Município sobre a importância do saneamento básico, sua responsabilidade como titular da prestação dos serviços de saneamento básico, além do esclarecimento do papel de apoio do Projeto Plansanear no processo de elaboração do PMSB. A Imagem 1 apresenta o registro desse momento.

Imagem 1 – Sensibilização na 1ª Reunião Técnica com o Município de Ipubi – PE.



Fonte: PMSB de Ipubi – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Além disso, na mesma reunião também foram apresentadas as atividades iniciais a serem desenvolvidas, incluindo a formação do Comitê Executivo, ficando acordado entre os presentes que este deveria ser formado após 8 dias úteis do encontro, através do App Rede PlanSanea, conforme consta na ata de reunião (Apêndice 2). O Apêndice 3 apresenta a lista de presença desse encontro.

O Comitê Executivo foi instituído por meio da Portaria nº 72 (Anexo 2), publicada no Diário Oficial do Município de Ipubi – PE, em 16 de abril de 2025. Posteriormente, para correção de informações constantes no ato normativo, foi publicada uma errata, a fim de ajustar

os dados e garantir a conformidade da composição do Comitê com as diretrizes estabelecidas (Anexo 3).

O Comitê Executivo é composto por equipe técnica multidisciplinar, incluindo técnicos e servidores que atuam nos órgãos e entidades municipais nas áreas de saneamento básico, especificamente nas Secretarias de Meio Ambiente e de Obras e Urbanismo. Além disso, conta também com representante da Secretaria de Agricultura, do Conselho Municipal de Meio Ambiente, técnicos da Companhia Pernambucana de Saneamento (COMPESA) e da Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH). Ainda, há membros da equipe de assessoramento técnico do Plansanear/UNIVASF compondo o Comitê Executivo. Dessa forma, o Engenheiro Ambiental, Luciano Domingos de Lira, foi nomeado como Coordenador do Comitê Executivo. Assim, os Quadros 6 e 7 apresentam os membros, titulares e suplentes, do Comitê.

Quadro 6 – Membros titulares do Comitê Executivo.

Membros Titulares		
Nome	Formação/Cargo	Instituição
Luciano Domingos de Lira ¹	Engenheiro Ambiental/Diretor de Meio Ambiente	Prefeitura Municipal de Ipubi/Secretaria de Meio Ambiente
Moises Miranda Silva	Engenheiro Civil	Prefeitura Municipal de Ipubi
Vanielly Kelly Siqueira da Silva	Ciências Sociais/Professora	Prefeitura Municipal de Ipubi
Igor Emanuel Guariroba Amorim	Estagiário de Engenharia Agrícola e Ambiental	Plansanear
Danielle Conceição Lino de Lima	Estagiária de Ciências Sociais	Plansanear
Andréa Carvalho Pires	Técnica de Informática	Plansanear
Aedson Ferreira Damacena ²	Ciências Contábeis/Contador	Prefeitura Municipal de Ipubi
Flávio Sebastião Rocha Filho	Enfermagem/Secretário de Obras e Urbanismo	Prefeitura Municipal de Ipubi
Danilo Lucena Fernandes	Auxiliar de Saneamento e Gestão	COMPESA
Vanessa Deis dos Santos Lopes	Administrativo/Conselho Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura Municipal de Ipubi
Adelino Vieira da Silva	Assistente de Meio Ambiente	CPRH

1 – Coordenação.

2 – Secretaria.

Fonte: PMSB de Ipubi – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 7 – Membros suplentes do Comitê Executivo.

Membros Suplentes		
Nome	Formação/Cargo	Instituição
Rafaella de Moura Medeiros ¹	Engenheira Civil/Coordenadora do Grupo de Trabalho de Pernambuco	Plansanear
João Paulo Oliveira Santos	Engenheiro Civil	Prefeitura Municipal de Ipubi
Damiana Maria dos Santos	Pedagogia	Prefeitura Municipal de Ipubi
Guilherme Henrique de Lima Freitas	Estagiário de Engenharia Agrícola e Ambiental	Plansanear
João Samuel Cunha da Silva	Estagiário de Psicologia	Plansanear
João Victor Leite de Sousa	Técnico em Informática	Plansanear
Eudes Jackson Miranda Silva ²	Gerente Municipal de Convênios e Contratos de Repasse	Prefeitura Municipal de Ipubi
Ariedson de Siqueira Santos	Secretário de Agricultura	Prefeitura Municipal de Ipubi
Jobson Rodrigues da Silva	Operador de ETA/Auxiliar de Saneamento	COMPESA
Fernanda Leite Araujo	Conselho Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura Municipal de Ipubi
Sylvia Paes Farias de Omena	Engenheira Civil e Advogada/Coordenadora Técnica	Plansanear

1 – Suplente da Coordenação.

2 – Suplente da Secretaria.

Fonte: PMSB de Ipubi – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

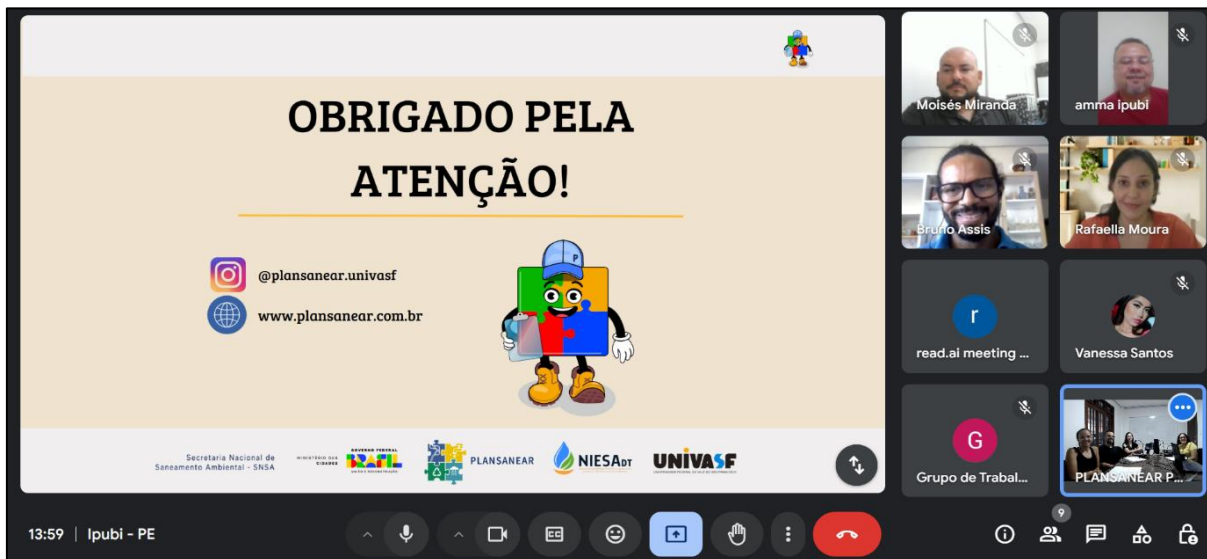
Para manter um contato mais próximo e rápido entre a equipe técnica do Projeto Plansanear e o Comitê Executivo do Município de Ipubi – PE, foi utilizada como estratégia a criação de um grupo em aplicativo de mensagens instantâneas (Whatsapp). Após a nomeação do Comitê Executivo, foi agendada uma reunião *in loco* com os membros para o alinhamento das próximas atividades a serem realizadas.

1.5.2 Mapeamento de Atores Locais

O mapeamento de atores locais foi iniciado no segundo momento da 1ª Reunião Técnica, via Google Meet, no dia 13 de fevereiro de 2025 e, posteriormente, finalizado via formulário

no aplicativo Rede PlanSanea. A ata da reunião e a lista de presença constam nos Apêndices 2 e 3, respectivamente. A Imagem 2 apresenta o registro desse momento.

Imagem 2 – Reunião Técnica com os representantes do Município de Ipubi – PE.



Fonte: PMSB de Ipubi – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Assim, na reunião os atores sociais foram mapeados tendo em vista, ainda, a confecção de proposta de composição do Comitê de Coordenação, utilizando como base os critérios de escolha do Quadro 5 (Imagem 3). Dessa forma, os atores e os critérios de escolha utilizados no Município de Ipubi – PE estão dispostos no Quadro 8, apresentado a seguir.

Imagem 3 – Mapeamento dos atores sociais locais no Município de Ipubi – PE.



Fonte: PMSB de Ipubi – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 8 – Atores sociais mapeados para compor o Comitê de Coordenação de Ipubi – PE e respectivos critérios utilizados.

Atores Sociais		
Nome	Segmento	Crítérios de escolha
João Lino de Souza	Centro de Cidadania e Desenvolvimento Local	● Capacidade de diálogo; ● Organização social; ● Potencialização; ● Meios de informação.
Ana Paula Menezes Gomes	Centro de Cidadania e Desenvolvimento Local	● Potencialização; ● Meios de informação; ● Capacidade de diálogo; ● Organização social.
Maria Ednalva Marques Viana	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Serrolândia	● Organização social; ● Capacidade de diálogo; ● Tradições e costumes ● Infraestrutura e logística.
Jandilson Vieira de Lima	Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Sítio Baxio dos Luiz	● Organização social; ● Infraestrutura e logística; ● Tradições e costumes; ● Capacidade de diálogo.
Marineide Feliciano da Silva Simão	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Serrolândia	● Tradições e costumes; ● Infraestrutura e logística; ● Organização social; ● Capacidade de diálogo.
Raniere Barbosa de Souza Pontes	Engenheiro Agrônomo/Secretaria de Agricultura	● Capacidade de diálogo; ● Infraestrutura e logística; ● Potencialização; ● Participação em conselhos.
José Pedro da Silva	Diretor de Agricultura Familiar	● Organização social; ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização; ● Influência nas políticas públicas.
Marinalva Delmondes Araújo Santos	Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável	● Participação em conselhos; ● Influência nas políticas públicas; ● Organização social; ● Capacidade de diálogo.
Nucival de Oliveira Rodrigues	Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável	● Organização social; ● Capacidade de diálogo; ● Participação em conselhos; ● Influência nas políticas públicas.

Fonte: PMSB de Ipubi – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

1.5.3 Proposição do Comitê de Coordenação

A proposta da constituição do Comitê de Coordenação foi estabelecida conforme o mapeamento dos atores locais realizado pelo Comitê Executivo, correspondendo aos membros titulares e suplentes, bem como suas respectivas representações, apresentadas nos Quadros 9 e 10.

Quadro 9 – Membros titulares do Comitê de Coordenação.

Membros Titulares do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Raniere Barbosa de Sousa Pontes	Engenheiro Agrônomo/Secretaria de Agricultura
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Marinalva Delmondes Araújo Santos	Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável
Representantes de Segmentos Sociais Organizados	
Nome	Segmento/Cargo/Função
João Lino de Souza	Centro de Cidadania e Desenvolvimento Local
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Segmento
Maria Ednalva Marques Viana	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Serrolândia

Fonte: PMSB de Ipubi – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 10 – Membros suplentes do Comitê de Coordenação.

Membros Suplentes do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
José Pedro da Silva	Diretor de Agricultura Familiar
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Nucival de Oliveira Rodrigues	Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável
Representantes de Segmentos Sociais Organizados	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Ana Paula Menezes Gomes	Centro de Cidadania e Desenvolvimento Local
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Segmento
Jandilson Vieira de Lima	Associação de Pequenos Agricultores Rurais do Sítio Baxio dos Luiz
Marineide Feliciano da Silva Simião	Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Serrolândia

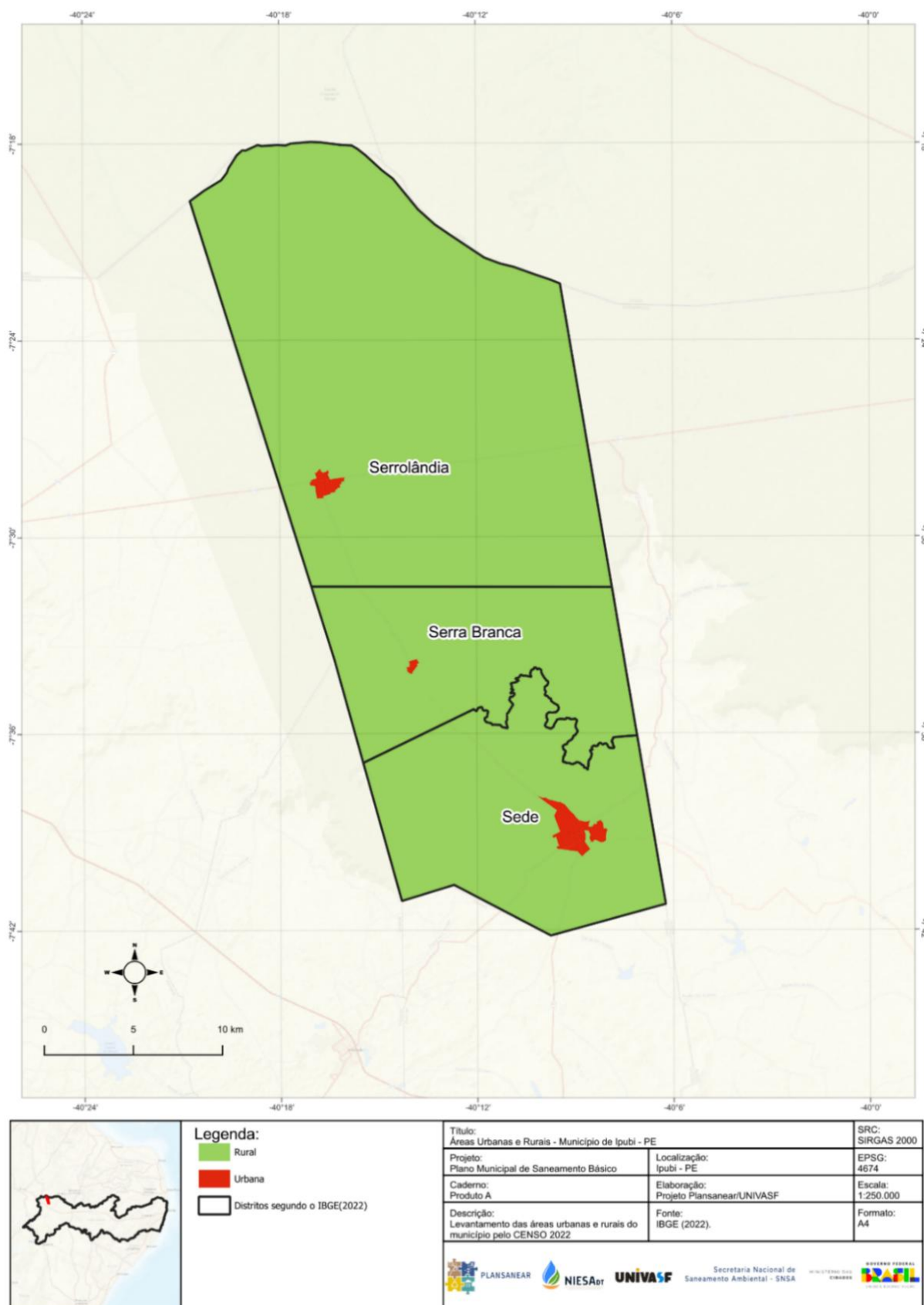
Fonte: PMSB de Ipubi – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

1.5.4 Identificação dos Setores de Mobilização

Para que o planejamento tenha caráter técnico-participativo e retrate a realidade do Município, o TR atribui ao Comitê Executivo a definição dos SM. Assim, os setores foram propostos durante a 1ª Reunião Técnica, realizada via Google Meet, no dia 13 de fevereiro de 2025, de forma a contemplar o maior número de pessoas possível, proporcionando a mobilização e a participação social, fundamental para a elaboração de um Plano democrático e eficaz, conforme consta na ata de reunião (Apêndice 2). Posteriormente, os SM do Município, previamente apresentados e discutidos na 1ª Reunião Técnica, foram definidos na 1ª Oficina dos Comitês Executivo e de Coordenação, realizada, presencialmente, no âmbito do Produto B, no dia 14 de abril de 2025, no Auditório da Secretaria de Educação.

Inicialmente, para a definição dos SM, foi consultada a base de dados do Panorama do Censo 2022 (IBGE) com segmentação por distritos. Nesta, o município possui três distritos, com área urbana e rural. A Figura 3 apresenta o mapa com essas informações.

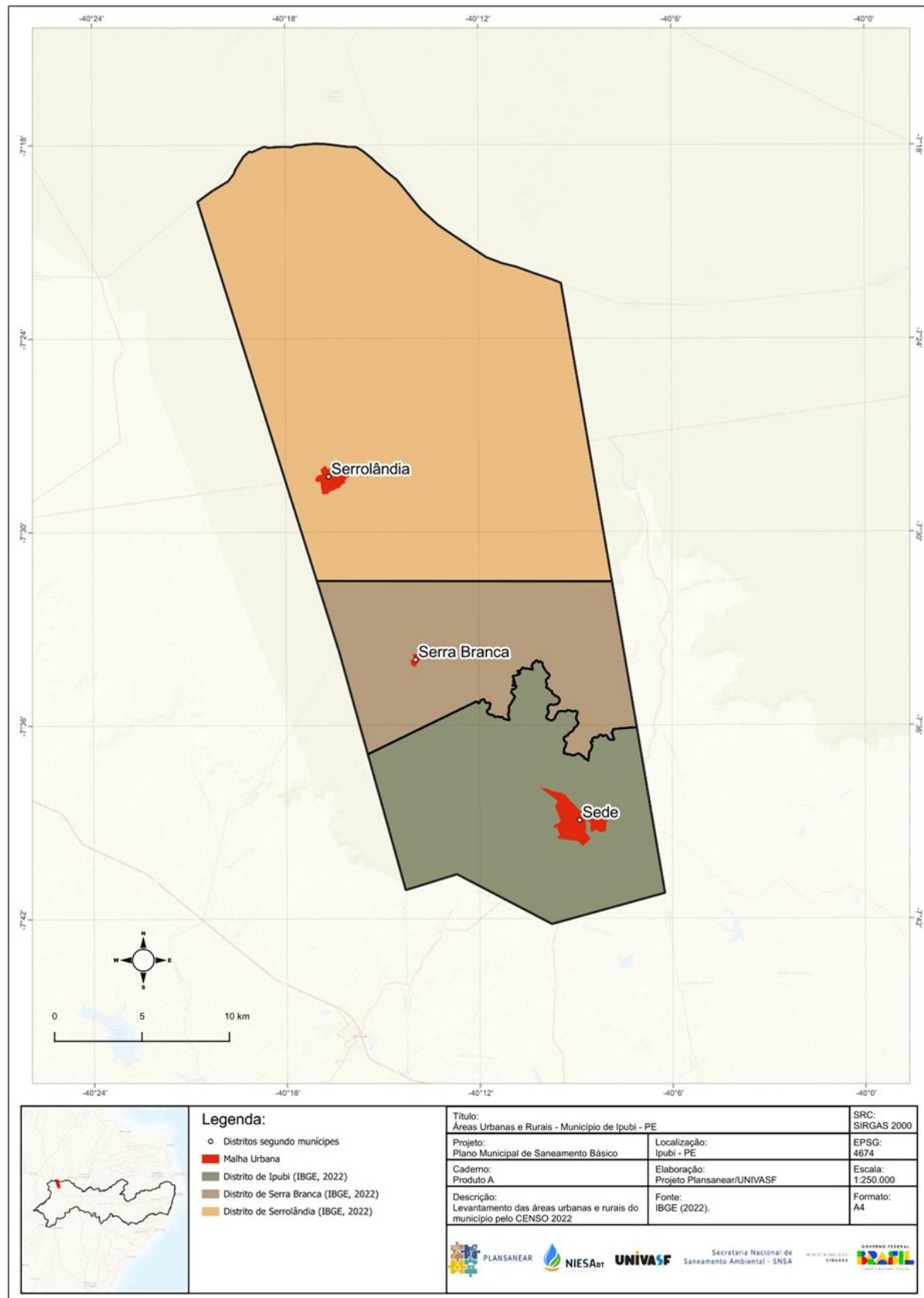
Figura 3 – Divisão distrital do Município de Ipubi – PE, segundo o IBGE (2022) com respectivas áreas urbanas e rurais.



Fonte: PMSB de Ipubi – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Embora o IBGE seja amplamente reconhecido como uma fonte confiável de dados secundários em Planos de Saneamento, sua segmentação é realizada estritamente para fins estatísticos, devendo sempre ser confrontada com dados primários para maior precisão. Durante esse processo, constatou-se que, de fato, a representação distrital realizada pelo IBGE condiz com a realidade do Município de Ipubi – PE. A Figura 4 mostra o mapa de Ipubi – PE, conforme as informações obtidas *in loco*.

Figura 4 – Divisão distrital do Município de Ipubi – PE, segundo os municípios com as respectivas áreas urbanas.



Fonte: PMSB de Ipubi – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Assim, o processo de setorização teve como ponto de partida os setores censitários do IBGE, distribuição dos povos tradicionais, vias de acesso e densidade demográfica desses setores. A Imagem 4 apresenta um dos registros desse momento.

Imagem 4 – Projeção dos limites territoriais para setorização do Município de Ipubi – PE.



Fonte: PMSB de Ipubi – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Além disso, a divisão do território em SM buscou a maior coincidência possível com o mapeamento dos atores sociais anteriormente realizado (Quadro 8) e com o mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE levando, ainda, em consideração políticas públicas e de prestação dos serviços nas localidades. Também foram considerados os critérios estabelecidos pela equipe técnica do Projeto Plansanear, com base nas diretrizes estabelecidas no TR para elaboração de PMSB (Brasil, 2018).

A Figura 5 contém o mapa dos setores censitários e de densidade demográfica do IBGE para o Município de Ipubi – PE.



Como observado no mapa apresentado anteriormente, há pontos com maior adensamento de habitantes, fato que, durante discussão do Comitê Executivo, levou à conclusão de que apesar do Município possuir pouco mais de 29 mil habitantes, três SM seriam suficientes para contemplar e proporcionar a participação da sociedade na elaboração do PMSB. Assim, os SM foram estabelecidos exatamente nos pontos com maior adensamento populacional. O Quadro 11 apresenta os três SM identificados no Município de Ipubi – PE.

Quadro 11 – Setores de Mobilização definidos no Município de Ipubi – PE.

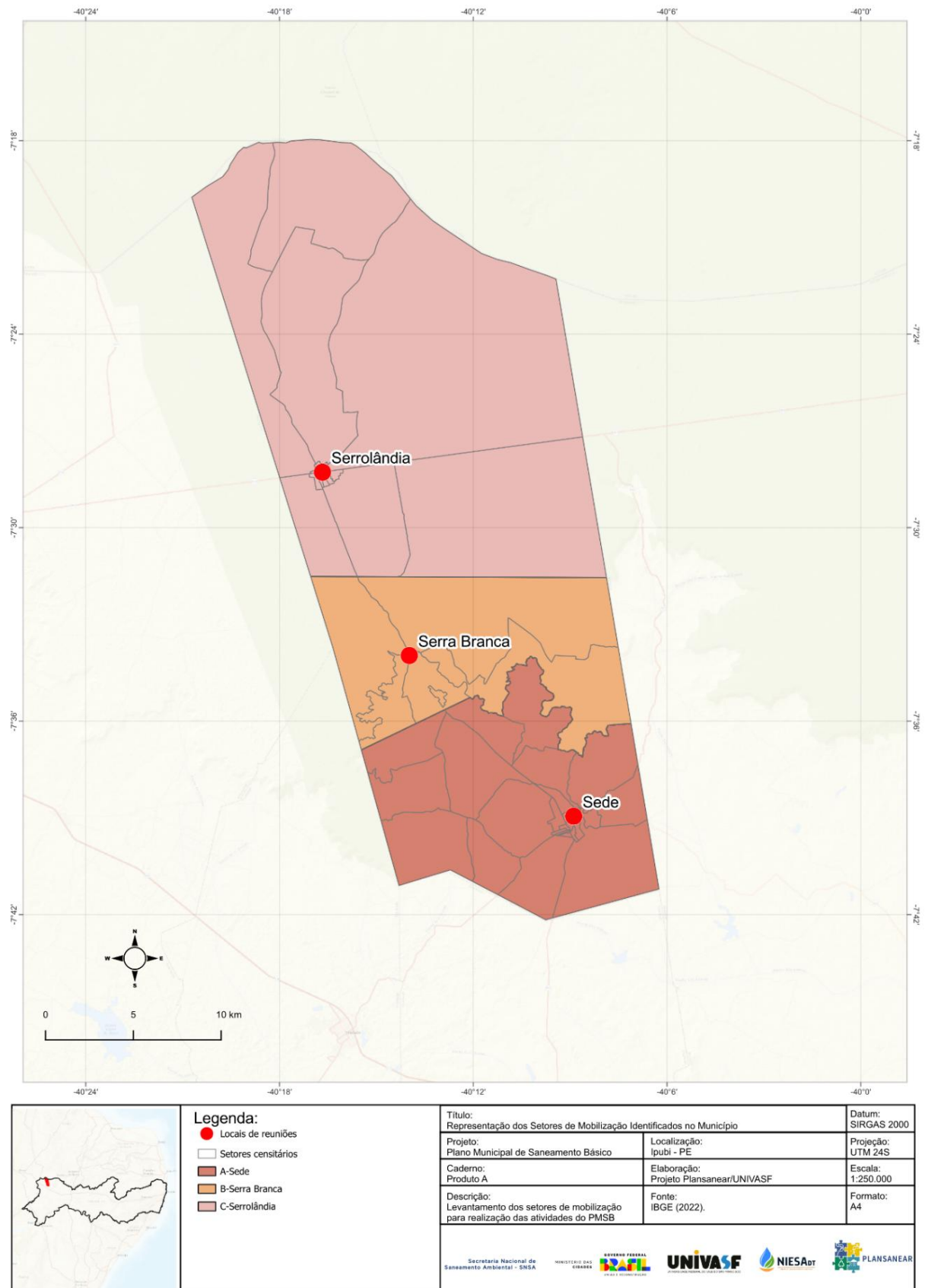
Setores de Mobilização Definidos no Município de Ipubi – PE	
SM	Comunidade/Localidade
A	Sede
B	Serra Branca
C	Serrolândia

Fonte: PMSB de Ipubi – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Pertinente ainda mencionar que, de acordo com dados do IBGE (2022), o Município de Ipubi – PE, possui 36 pessoas que se autodeclaram indígenas e 33 pessoas que se autodeclaram quilombolas. Nesse sentido, a Fundação Cultural Palmares (Brasil, 2024) não apresenta registros de comunidades quilombolas certificadas no Município. Assim, tais dados justificam a ausência de um SM específico para esses povos tradicionais.

Para melhor visualização dos SM apresentados, foi construído o mapa do Município de Ipubi – PE, com a setorização realizada, levando também em consideração os setores censitários do IBGE –, estando este disposto na Figura 6.

Figura 6 – Mapa com a representação dos SM identificados em Ipubi – PE.



Fonte: PMSB de Ipubi – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

O **SM A** abrange a Sede Municipal de Ipubi – PE e tem como local de mobilização o Auditório da Secretaria de Educação, com capacidade para comportar 120 pessoas, conta com estrutura de banheiros, energia elétrica e água potável, além de acesso à internet. Esse setor foi indicado devido ao aglomerado de municípios e à logística favorável para o deslocamento de algumas comunidades rurais mais próximas, uma vez que está localizado na Rua Fernando Bezerra, s/n, no Centro.

O **SM B** abrange o Distrito de Serra Branca que proporciona logística para o deslocamento das comunidades ao redor, uma vez que é conectado à Sede de Ipubi – PE por meio da rodovia PE-590, com uma distância, aproximada, de 10 km. O local destinado à realização das reuniões nesse setor é Escola Municipal Francisco Carneiro de Andrade, com capacidade para 50 pessoas e estrutura com banheiros, água potável, energia elétrica e acesso à internet.

Por fim, o **SM C** abrange o Distrito de Serrolândia. O local destinado à realização das reuniões nesse setor é o Escola Municipal Pedro Vicente, com capacidade para 50 pessoas e estrutura com água potável, banheiros, energia elétrica e acesso à internet, por exemplo. Serrolândia está conectado à Sede de Ipubi – PE por meio da rodovia PE-590, com distância de 18 quilômetros.

De forma mais detalhada, o Quadro 12 apresenta os três SM identificados no Município, os locais para os eventos, capacidade e distância para a sede municipal.

Quadro 12 – Infraestrutura para os Eventos Setoriais.

Infraestrutura para os Eventos Setoriais				
SM	Comunidade Localidade	Local dos Eventos Setoriais	Capacidade do local (pessoas)	Distância do local de eventos para a sede municipal (km)
A	Sede	Auditório da Secretaria de Educação	120	0
B	Serra Branca	Escola Municipal Francisco Carneiro de Andrade	50	10
C	Serrolândia	Escola Municipal Pedro Vicente	50	18

Fonte: PMSB de Ipubi – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

O Quadro 13 apresenta informações sobre os SM, tais como número de habitantes (IBGE, 2022), as principais lideranças identificadas e os pontos focais em cada um dos SM.

Ressalta-se que o ponto focal diz respeito a uma liderança que contribuirá para a mobilização e participação social dentro do respectivo SM.

Quadro 13 – Número de habitantes, principais lideranças e ponto focal dos SM.

Localidades, principais lideranças identificadas e ponto focal de cada um dos SM			
SM	Nº de habitantes IBGE (2022)	Principais lideranças	Ponto focal
A (Sede)	16.627	Luciano Domingos Delira	Luciano Domingos Delira
		José do Nascimento Silva	
		Jailma Andrade Pereira	
		Rejânio Jekson Brito	
		Vanusa Maria de Sousa Silva	
		Cícera Terezinha Ramalho Nunes	
B (Serra Branca)	2.857	Maria Edna Pereira dos Santos	Maria Edna Pereira dos Santos
C (Serrolândia)	9.525	Carlos Alves de Araujo	Lenira Francisca de Moura
		Lenira Francisca de Moura	
		Marineide Feliciano da Silva Simião	
Total de habitantes	29.009		

Fonte: PMSB de Ipubi – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

O Quadro 14 por sua vez apresenta a lista de localidades presentes em cada um dos SM estabelecidos.

Quadro 14 – Delimitação das localidades por SM.

Delimitação das localidades por SM			
SM A – Ipubi (Sede)			
Localidades			
Baixa Fria	Baixas	Barbosa	Bom Jardim
Cedro	Coite	Gameleira Um	Pé de Serra
Rocha	Sede	Serra dos Três Moleques	Serrote do Chicão
Serrote dos Pebas	Sítio Angico	Sítio Cacimbinha	Sítio Cedro
Sítio Coite	Sítio Escorrego	Sítio Gameleira Dois	Sítio Gameleira Um
Sítio Lagoa da Torre	Sítio Pebas	Sítio Virgínio	Traíra
Vanderley			
SM B – Serra Branca			
Localidades			
Limoeiro	Primavera	Serra Branca	Serra do Calumbi

Delimitação das localidades por SM			
Serrinha			
SM C – Serrolândia			
Localidades			
Baxio do Moco	Fazenda Fragoso	Serra Baixio do Moco	Serra Cabocla
Serra da Baixa	Serra da Boa Vista	Serra da Pitombeira	Serra da Placa
Serra do Felismino	Serra do Mocó	Serra do Pageu	Serra dos Nogueira
Serra dos Nogueiras	Serra Esperança	Serra Luiz Pereira	Serra São Vicente
Serrolândia		Sítio Serra da Palma Dois	

Fonte: PMSB de Ipubi – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Ressalta-se que no Município de Ipubi – PE não há Política ou Conselho Municipal de Saneamento Básico, sendo a atuação do Conselho de Defesa do Meio Ambiente a mais representativa na área do saneamento. O Quadro 15 apresenta, então, os Conselhos Municipais identificados no Município de Ipubi – PE.

Quadro 15 – Conselhos Municipais de Ipubi – PE.

Conselhos Municipais	
Conselho	Atuação
Alimentação Escolar	Suas principais competências são: • Acompanhar a aplicação dos recursos federais transferidos à conta do PNAE; • Zelar pela qualidade dos produtos, em todos os níveis, desde a aquisição até a distribuição, observando sempre as boas práticas higiênicas e sanitárias; • Receber, analisar e remeter ao FNDE, com parecer conclusivo as prestações de contas do PNAE.
Assistência Social	Suas principais competências são: • Definir as propriedades de assistência social; • Estabelecer as diretrizes a serem observadas na elaboração do Plano Municipal de Assistência Social; • Aprovar a Política Municipal de Assistência Social.
Defesa do Meio Ambiente	Suas principais competências são: • Propor diretrizes para a Política Municipal do Meio Ambiente; • Zelar pela divulgação das leis, normas, diretrizes, dados e informações ambientais inerentes ao patrimônio natural, cultural e artificial do município; • Colaborar nos estudos e elaboração dos planejamentos, planos, programas e ações de desenvolvimento municipal e em projetos de lei sobre parcelamento, uso e ocupação do solo, plano diretor e ampliação de área urbana.
Desenvolvimento Rural	Suas principais competências são: • Promover o entrosamento entre as atividades desenvolvidas pelo Executivo Municipal, Órgãos e entidades públicas e privadas voltadas para o desenvolvimento rural do Município; • Apreçar o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural e emitir parecer conclusivo atestando a sua viabilidade técnico-financeira, a legitimidade das propostas em relação as demandas formuladas pelos agricultores e recomendando a sua execução;

Conselhos Municipais	
Conselho	Atuação
	Promover articulações e compatibilizações entre as políticas municipais e as políticas estaduais e federais voltadas para o desenvolvimento rural.
Direitos do Idoso	Sua principal competência é: Formular e fiscalizar as políticas públicas voltadas para o atendimento de idosos.
Educação	Suas principais competências são: - Elaborar o plano Municipal de Educação, acompanhar e avaliar a sua execução; - Aprovar planos de aplicação dos recursos destinados ao Município relativo ao ensino; - Apreciar, anualmente, as modificações curriculares propostas pela Secretaria Municipal de Educação.
Saúde	Suas principais competências são: - Definir as prioridades de Saúde; - Estabelecer as diretrizes a serem observadas na elaboração do plano de Saúde; - Atuar na formação de estratégias e no controle da execução da política de Saúde.
Segurança Alimentar e Nutricional	Suas principais competências são: - Propor, acompanhar e fiscalizar as ações do governo municipal nas áreas de segurança alimentar e nutricional; - Cooperar na articulação de áreas do governo municipal com as organizações da sociedade civil para implementação das ações voltadas ao combate das causas da miséria e da fome, no âmbito municipal; - Incentivar parcerias que garantam mobilização dos setores envolvidos e racionalização dos recursos disponíveis.

Fonte: Elaborado a partir de dados da Prefeitura de Ipubi – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Igualmente foram identificadas as formas de organização social nos SM A (Sede Municipal), B (Serra Branca) e C (Serrolândia), respectivamente, conforme os Quadros 16, 17 e 18.

Quadro 16 – Formas de organizações sociais existentes no SM A (Sede Municipal).

Organizações sociais identificadas no SM A (Sede Municipal)	
Associações	Lideranças
Associação dos Produtores Rurais da Área da Serra do Posto	José do Nascimento Silva
Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Área do S L da Torre	Jailma Andrade Pereira
Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Área do Sítio Pebas	Rejânio Jekson Brito
Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Área do Sítio Torre	Vanusa Maria de Sousa Silva
Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Sítio Escorrego	Cícera Terezinha Ramalho Nunes
Cooperativas	
Cooperativa dos Agricultores da Agricultura Familiar	
Cooperativa Mista dos Agricultores Familiares do Vale do Ipanema	
Sindicatos	
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ipubi	
Sindicato dos Trabalhadores/as em Educação do Município de Ipubi	
Centros Educacionais	
Escola de Referência em Ensino Médio Arão Peixoto de Alencar	

Organizações sociais identificadas no SM A (Sede Municipal)
Escola de Referência Em Ensino Médio Joaquim Eugenio Silva
Escola Mul Geralda Marinho Leite Campos
Escola Mul Pedro Alves de Queiroz
Escola Municipal Adelino Calu
Escola Municipal Ângelo Sampaio
Escola Municipal Antônio Belizário da Costa
Escola Municipal Antônio Crispim de Melo
Escola Municipal Aureliano Manoel de Macedo
Escola Municipal José Ferreira da Silva
Escola Municipal Miguel Pulqueiro de Siqueira
Escola Municipal Santo Antônio
Escola Municipal Tiradentes
Escola Nossa Senhora do Socorro
Grupo Escolar Mul Ângelo Afro de Oliveira

Organizações sociais identificadas no SM A (Sede Municipal)
Grupo Escolar Municipal Manuel Moreira da Costa
Grupos Religiosos
Igreja Assembleia de Deus Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Pernambuco Igreja Pentecostal no Brasil
Igreja de Cristo Pentecostal Internacional em Ipubi
Igreja Universal do Reino de Deus Primeira Igreja Batista em Ipubi

Fonte: PMSB de Ipubi – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 17 – Formas de organizações sociais existentes no SM B (Serra Branca).

Organizações sociais identificadas no SM B (Serra Branca)	
Associações	Lideranças
Associação dos Produtores de Frutas de Serra Branca	Maria Edna Pereira dos Santos - Presidente
Cooperativas	
Não identificado	
Outras organizações	
Não identificado	
Centros Educacionais	
Escola Municipal José da Silva	
Grupo Escolar Mul Manoel Atanzio do Nascimento	
Miguel Ângelo Gomes de Souza	
Grupos Religiosos	
Não identificado	

Fonte: PMSB de Ipubi – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Quadro 18 – Formas de organizações sociais existentes no SM C (Serrolândia).

Organizações sociais identificadas no SM C (Serrolândia)	
Associações	Liderança
Associação da Mandiocultura de Serrolândia	Carlos Alves de Araujo - Presidente
Associação das Mulheres de Serrolândia	Lenira Francisca de Moura - Presidente
Associação dos Moradores e Produtores Rurais de Serrolândia	Marineide Feliciano da Silva Simião - Presidente
Cooperativas	
Não identificado	
Outras organizações	
Não identificado	
Centros Educacionais	
Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Antônio Jose de Albuquerque	
Escola Estadual Gênifa Felisbela Nobre	
Escola Mul Jesus Pequeno	
Escola Municipal Aureliano Rodrigues da Silva	
Escola Municipal Santa Inês	

Organizações sociais identificadas no SM C (Serrolândia)
Escola Municipal Santa Rita de Cassia
Escola Municipal São Francisco
Escola Pedro Vicente de Souza
Grupos Religiosos
Igreja Verbo da Vida

Fonte: PMSB de Ipubi – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2025).

Por fim, o presente Produto, denominado Produto A do PMSB do Município de Ipubi – PE, foi aprovado sem ressalvas pelo Comitê de Coordenação, mediante Parecer de Aprovação de 07 de maio de 2025 (Apêndice 4).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 05 ago. 2024.

BRASIL. Fundação Cultural Palmares-FCP. **Certificação Quilombola**. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/palmares/pt-br/departamentos/protecao-preservacao-e-articulacao/certificacao-quilombola>. Acesso em: 11 de abril de 2025.

BRASIL. **Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007**. Dispõe sobre o saneamento básico e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 8 jan. 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11445.htm. Acesso em: 22 jul. 2024.

BRASIL. **Lei n.º 14.026, de 15 de julho de 2020**. Atualiza o marco legal do saneamento básico e altera a Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 2020. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/14026.htm. Acesso em: 04 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Conselhos de saúde: a responsabilidade do controle social democrático do SUS**. 2. ed., 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Termo de referência para elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico**. Brasília: Funasa, 2018.

BRASIL. Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. **Plansab – Plano Nacional de Saneamento Básico: mais saúde com qualidade de vida e cidadania**. Brasília: Ministério das Cidades, 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Densidade demográfica – setores censitários** (malha preliminar). Disponível em: https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/mapas.html?tema=densidade_demografica&recorte=setores_censitarios&localidade=2607307. Acesso em: 26 abr. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo 2022 – Panorama: Indicadores**. 2022b. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/indicadores.html?localidade=BR&tema=1>. Acesso em: 10 jan. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo 2022 – Panorama: Mapas**. 2022a. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/mapas.html?tema=populacao&recorte=N3>. Acesso em: 27 fev. 2025.

MATTOS, J. S.; TESKE, F. F.; WARTCHOW, D. **A Importância da Mobilização Social no Plano de Saneamento Básico**. 46ª Assembleia Nacional da Assemae. Jaguará do Sul - SC, 2019.

ROCHA, K. J. **Ética e Cidadania no Setor Público**. Cuiabá: EdUFMT; Curitiba: UFPR, 2008.

APÊNDICES

APÊNDICE 1 – FORMULÁRIO PARA GESTORES – INFORMAÇÕES MUNICIPAIS



FORMULÁRIO PARA GESTORES - INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

MUNICÍPIO: IPUBI - PERNAMBUCO

PONTO FOCAL: LUCIANO DOMINGOS DE LIRA

Utilize o código verificador abaixo para atestar a veracidade das informações apresentadas neste Produto.

Código verificador:

<https://plansanear.com.br/redeplansanea/v10/#/validacao/produto-a/IHk2VmY24FXATzb2OKzuJIJPtm43>

**APÊNDICE 2 – ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO TÉCNICA COM O MUNICÍPIO DE
IPUBI – PE**



PLANSANEAR

NIESA^{DT}Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSAMINISTÉRIO DAS
CIDADES

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIRÃO E RECONSTRUÇÃO

ATA DE REUNIÃO

ASSUNTO	Primeiro encontro técnico do projeto Plansanear com os representantes do município de Ipubi – PE para o mapeamento dos atores locais e setorização municipal.		
DATA	13/02/2025		
LOCAL	SEDE PLANSANEAR – SALA DE REUNIÕES 01 (VIRTUAL)		
HORÁRIO	INICIAL	FINAL	
	13:08	13:59	
Presentes			
Nome	Instituição	Cargo/Formação	Telefone
Rafaella de Moura Medeiros	Plansanear	Engenheira Civil – Coordenadora de GT de Pernambuco	(xx) xxxxxx-1160
Bianca Rodrigues Santos	Plansanear	Graduanda de Engenharia Agrícola e Ambiental – Subcoordenadora de GT de Pernambuco	(xx) xxxxxx-8415
Alef Pedro Rodrigues Martins	Plansanear	Assistente Social – Mobilizador	(xx) xxxxxx-5962
Mariana Alves Andrade	Plansanear	Médica Veterinária – Mobilizador	(xx) xxxxxx-8541
Rafaela Cristina de Souza Nascimento	Plansanear	Engenheira Agrícola e Ambiental – Geoprocessamento	(xx) xxxxxx-9011
Giovanna Carolina Pereira da Paixão	Plansanear	Graduanda de Engenharia Civil – Assistente Técnica	(xx) xxxxxx-4567
Bruno Lopes de Assis	Ministério das Cidades	Engenheiro	(xx) xxxxxx-1960

Moisés Miranda Silva	Secretaria de Obras de Ipubi – PE	Responsável Técnico/Engenheiro Civil	(xx) xxxxx-4146
Vanessa Reis dos Santos	Agência de Meio Ambiente de Ipubi – PE	Diretoria de licenciamento	(xx) xxxxx-3335
Luciano Domingos de Lira	Agência de Meio Ambiente de Ipubi – PE	Presidente	(xx) xxxxx-6323
Objetivo			
Apresentar o projeto Plansanear, estruturando a formação do comitê executivo, identificando e mapeando os atores sociais e definindo os setores de mobilização, além de um ponto focal.			

Principais pontos discutidos
No dia treze de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, foi realizada a Primeira Reunião Técnica do Projeto Plansanear com representantes do município de Ipubi – PE. O encontro teve como objetivo a apresentação do Projeto e a sensibilização dos representantes municipais quanto à importância da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), além do mapeamento dos atores locais e setores de mobilização. A reunião teve início às 13:08, com a parabenização pela contemplação do município e o informe sobre a gravação da reunião, que foi realizada pela coordenadora Rafaella Moura. Em seguida, a equipe do Plansanear foi apresentada, seguida pelos representantes do Ministério das Cidades (MCid) e pelos representantes do município. Foi enviada a lista de presença e solicitado que os participantes assinassem. A coordenadora Rafaella Moura deu início à explanação sobre o projeto de extensão Plansanear, destacando sua execução via TED. Rafaella também informou que o instrumento foi aditivado, contemplando os municípios que estavam na lista de espera. Rafaella passou a explicar o que é o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e sua importância, e os objetivos do projeto Plansanear. A palavra foi passada à subcoordenadora Bianca Santos, que fez uma breve explicação sobre o conceito de saneamento básico e seus quatro eixos. Bianca também explicou a necessidade da elaboração do PMSB para o município, especialmente diante das atualizações na legislação do saneamento básico, conforme a Lei 11.445/2007, atualizada pela Lei 14.026/2020. Ela ressaltou a relevância da participação popular no processo de elaboração do PMSB. Bianca continuou a apresentação abordando os produtos A e B do projeto, detalhando o início das atividades com a formação do Comitê Executivo e a setorização do município, e explicando os demais produtos, além da Lei que será elaborada ao final do projeto. Bianca destacou a importância do PMSB para que o município tenha acesso a recursos federais para obras na área de saneamento básico. Em seguida, a subcoordenadora apresentou as responsabilidades do Projeto Plansanear, que incluem o fornecimento de subsídios técnicos para a elaboração do PMSB e o acompanhamento na redação da minuta do documento de aprovação legislativa. As

responsabilidades do município também foram expostas, incluindo a elaboração do PMSB com o apoio da Univasf, a divulgação dos eventos para a sociedade, o fornecimento de estrutura física e logística para a realização dos eventos sociais, e a disponibilização das informações solicitadas. Bianca deu continuidade à apresentação, abordando o planejamento do PMSB e a aplicação dos comitês Executivo e de Coordenação. Na sequência, a palavra foi passada ao mobilizador Alef, que explicou sobre a mobilização social. Alef detalhou o Comitê Executivo com base no Termo de Referência, explicando sua finalidade e obrigações na elaboração do PMSB. Foram apresentados também os perfis para a composição do Comitê Executivo. Alef seguiu explicando a função do Ponto Focal, e o Sr. Moisés indicou o Sr. Luciano como Ponto Focal do município. Logo após, Alef apresentou o aplicativo REDEPLANSANEAR, mostrando algumas telas da plataforma. Luciano levantou dúvidas sobre o formulário recebido, e Alef fez os devidos esclarecimentos. A palavra foi passada para Rafaela Nascimento, que explicou sobre a setorização do município de Ipubi-PE. Rafaela informou que os dados foram obtidos a partir do site do IBGE, e que a equipe de geoprocessamento analisou e propôs uma divisão do município em três setores: Sede, Serra Branca e Serrolândia. A coordenadora Rafaella Moura ressaltou a importância da setorização e solicitou a opinião dos presentes. O Sr. Luciano confirmou a setorização proposta, havendo possibilidade de execução dos eventos setoriais nos setores sugeridos. A palavra foi então passada para Mariana, que explicou sobre o Comitê de Coordenação e seu objetivo. Mariana iniciou o mapeamento dos atores locais, explicando como o processo ocorrerá e exibindo os perfis necessários para a participação no Comitê de Coordenação. Em seguida, foram apresentadas telas do aplicativo PLANSANEAR, demonstrando a formação do Comitê de Coordenação. Mariana também abordou os próximos passos no processo de elaboração do PMSB, detalhando as oficinas e os produtos que serão elaborados nas fases seguintes do projeto. Como encaminhamentos, foram destacadas a assinatura do Termo de Compromisso, que será enviado ao final da reunião, a formação do Comitê Executivo e o preenchimento do formulário de mapeamento dos atores sociais locais. O Sr. Moisés Miranda questionou se o Plansanear custearia os projetos de engenharia necessários. O engenheiro do Ministério das Cidades, Bruno Assis, respondeu que o Plansanear não financiará projetos diretamente, mas que a equipe fornecerá todo o apoio técnico necessário para levantamentos e análises. A coordenadora Rafaella Moura enfatizou que o Plansanear e a Univasf estariam prestando este apoio técnico e destacou a importância da colaboração do Ponto Focal no fornecimento de informações essenciais para a elaboração do PMSB. Por fim, Rafaella Moura fez as considerações finais e, uma captura de tela da reunião foi registrada com todos os participantes. A reunião foi encerrada às treze horas e cinquenta e nove minutos. Nada mais havendo a tratar, eu, Giovanna Carolina Pereira da Paixão, lavrei a presente ata, que segue para assinatura do coordenador do Comitê Executivo.

ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEL
Assinatura do Termo de Compromisso	Representante municipal

Formação do comitê Executivo	Comitê Executivo
Preenchimento do formulário de mapeamento	Comitê Executivo
Setorização	Equipe Plansanear

ASSINATURA DO COORDENADOR

Documento assinado digitalmente
 **RAFAELLA DE MOURA MEDEIROS**
 Data: 07/05/2025 15:54:32-0300
 Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Rafaella de Moura Medeiros

**APÊNDICE 3 – LISTA DE PRESENÇA VIRTUAL DA PRIMEIRA REUNIÃO
TÉCNICA COM O MUNICÍPIO DE IPUBI – PE**



PLANSANEAR



NIESADT

Secretaria Nacional de
Saneamento Ambiental - SNSAMinistério das
Cidades

LISTA DE PRESENÇA – 1ª REUNIÃO TÉCNICA

MUNICÍPIO: Ipubi - Pernambuco

DATA: 13/02/2025

Nome Completo	Telefone	Vínculo (Órgão/Instituição/Setor/Secretaria)
Giovanna Carolina Pereira da Paixão	(XX) XXXX-4567	Plansanear/Graduada de Engenharia Civil/Assistente Técnica
Alef Pedro Rodrigues Martins	(XX) XXXX-5962	Plansanear/Assistente Social/Mobilizador
Bianca Rodrigues Santos	(XX) XXXX-8415	Plansanear/Subcoordenadora de GT de Pernambuco
Luciano Domingos de Lira	(XX) XXXX-6323	Agência de Meio Ambiente de Ipubi/Presidente
Rafaella de Moura Medeiros	(XX) XXXX-1160	Plansanear/Engenheira Civil/Coordenadora de GT de Pernambuco
Bruno Lopes de Assis	(XX) XXXX-1960	Ministério das Cidades/Engenheiro
Rafaela Cristina de Souza Nascimento	(XX) XXXX-9011	Plansanear/Engenheira Agrícola e Ambiental/Geoprocessamento
Vanessa Reis dos Santos	(XX) XXXX-3335	Agência de Meio Ambiente de Ipubi/Diretoria de licenciamento
Moisés Miranda Silva	(XX) XXXX-4146	Secretaria de Obras de Ipubi/Responsável Técnico/Engenheiro Civil
Mariana Alves Andrade	(XX) XXXX-8541	Plansanear/Médica Veterinária/Mobilizador

Verifique a integridade dessa lista de presença:

https://plansanear.com.br/redeplansanear/v10/#/validacao/formulario_presenca/d4b60891-7e47-401b-9277-894063b02602

**APÊNDICE 4 – PARECER DE APROVAÇÃO DO PRODUTO A DO PMSB DE IPUBI
– PE**

PARECER DE APROVAÇÃO

Parecer n.º 01, de 07 de Maio de 2025.

Aprova o Produto A para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Ipubi-PE.

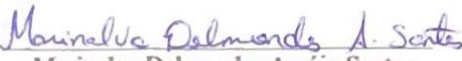
O Comitê de Coordenação, instituído pelo Decreto Municipal, na sua prerrogativa de responsável pela aprovação dos produtos para a elaboração do PMSB do Município de Ipubi-PE, conforme Regimento Interno também instituído por Decreto Municipal, após deliberação, considera o Produto A:

- (x) APROVADO, sem ressalvas;
() APROVADOS, com a(s) ressalva(s) a seguir, que deverão ser sanadas conforme procedimento presente no Regimento Interno:

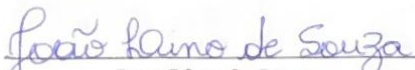
➤ Pág.

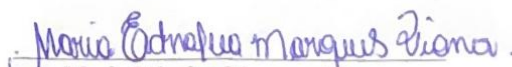
Nesses termos, os membros do Comitê de Coordenação do PMSB, presentes à votação de aprovação, subscrevem este Parecer.

Ipubi-PE, 07 de Maio de 2025.


Marinalva Delmondes Araújo Santos
Coordenadora do Comitê de Coordenação


Raniele Barboza de Souza Pontes
Membro do Comitê de Coordenação


João Lino de Souza
Membro do Comitê de Coordenação


Maria Ednalva Marques Viana
Membro do Comitê de Coordenação

ANEXOS

ANEXO 1 – TERMO DE COMPROMISSO DO MUNICÍPIO DE IPUBI – PE



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Avenida José de Sá Maniçoba, SN, Centro, Petrolina/PE, CEP 56.330-400
<https://portais.univasf.edu.br/>

TERMO DE COMPROMISSO

1º TERMO DE COMPROMISSO
REALIZADO ENTRE A UNIVERSIDADE
FEDERAL DO VALE DO SÃO
FRANCISCO - UNIVASF E OS
MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS NA
SELEÇÃO DO TERMO DE EXECUÇÃO
DESCENTRALIZADA N.º 951532/2023,
CELEBRADO ENTRE A SECRETARIA
NACIONAL DE SANEAMENTO
AMBIENTAL DO MINISTÉRIO DAS
CIDADES E A UNIVASF, VISANDO À
INCLUSÃO DE ENTIDADES
COMPROMITENTES.

A **UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF**, inscrita no CNPJ sob o n.º 05.440.720/0001-14, UG:154421, GESTÃO: 26230, situada à Avenida José de Sá Maniçoba, S/N, Centro - Petrolina/PE, CEP: 56.330-400, doravante denominada **GESTÃO RECEBEDORA**, neste ato representada pelo seu Reitor, **TÉLIO NOBRE LEITE**, portador do CPF n.º 022.333.834-60; domiciliado em Petrolina/PE; e a **Prefeitura do Município de Ipubi/PE**, inscrita no CNPJ sob o n.º 11.040.896/0001-59, situada na Praça Professor Agamenon Magalhães, s/n, Centro, Ipubi/PE, CEP: 56.260-000, neste ato representada por seu Prefeito, **JOÃO MARCOS SIQUEIRA TORRES** portador do CPF n.º 064.643.164-19; doravante denominado de **MUNICÍPIO COMPROMITENTE**, resolvem celebrar o presente Termo de Compromisso ao Termo de Execução Descentralizada - TED n.º 951532/2023, mediante as disposições expressas nas cláusulas seguintes, que será regido pela Lei n.º 14.133, de 1 de abril de 2021, Decreto n.º 10.929, de 7 de janeiro de 2022, Decreto n.º 11.430, de 8 de março de 2023, Decreto n.º 10.426, de 20 de julho de 2020, e legislação correlata, sob os termos e condições a seguir estabelecidos:

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1. O presente Termo de Compromisso tem por objeto incluir o Município de **Ipubi/PE**, devidamente qualificado no preâmbulo deste instrumento, como **MUNICÍPIO COMPROMITENTE**.

2. CLÁUSULA SEGUNDA – DA COMPETÊNCIA DO MUNICÍPIO COMPROMITENTE

2.1. Compete ao **MUNICÍPIO COMPROMITENTE**:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Avenida José de Sá Maniçoba, SN, Centro, Petrolina/PE, CEP 56.330-400
<https://portais.univasf.edu.br/>

- a) Providenciar e disponibilizar as informações de aspectos municipais solicitadas pela Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), do Ministério das Cidades (MCID), e pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), que subsidiarão o Município na elaboração dos produtos que compõem o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB);
- b) Elaborar e aprovar, com o apoio técnico da UNIVASF, por meio do TED, todos os documentos do PMSB e organizar todos os eventos, presenciais ou remotos, necessários para a construção do Plano, de acordo com a metodologia estabelecida pela UNIVASF;
- c) Garantir a plena divulgação dos eventos à sociedade, sempre que possível, por meio de difusão através de: televisão, mídias sociais, páginas oficiais do Município na *internet*, entre outros, no intuito de assegurar a ampla participação da população urbana e rural em todo o processo de elaboração do PMSB pelo Município, com o apoio técnico da UNIVASF;
- d) Fornecer a logística necessária para a mobilização social, incluindo a disponibilização de espaço para reuniões e divulgação de eventos em meios de comunicações, e proporcionando o deslocamento, alimentação e estadia, quando for necessário, da população das áreas rurais para os eventos setoriais e audiências permitindo, assim, a ampla participação da população na elaboração da minuta do PMSB com o apoio da UNIVASF;
- e) Viabilizar a participação dos munícipes em todos os eventos setoriais, de maneira que a representatividade dos setores assegure uma ampla participação social;
- f) Indicar e disponibilizar servidores do quadro municipal para composição dos Comitês, e garantir a efetiva participação em todas as etapas de elaboração do PMSB;
- g) Estruturar e nomear oficialmente os membros do Comitê de Executivo e do Comitê de Coordenação do PMSB e suas respectivas atribuições;
- h) Comprovar à instituição da existência de órgão de controle social dos serviços de saneamento básico, realizado por órgão colegiado, comprovado pelo titular dos serviços de saneamento básico, por meio de legislação específica, nos termos do Decreto n.º 7.217, de 21 de junho de 2010, que regulamenta a Lei n.º 11.445, de 05 de janeiro de 2007. No caso em que o Município ainda não possua um órgão de controle social para o saneamento básico, deverá apresentar Declaração se comprometendo a criá-lo no prazo máximo de 180 dias, a partir da assinatura deste Termo;
- i) Elaborar e encaminhar o PMSB para aprovação na Câmara de Vereadores;
- j) Se durante a execução do PMSB constatar-se que o Município possua convênios, contratos, ou outros instrumentos de repasse vigentes ou já celebrados com órgãos do Governo Federal e do Governo Estadual, ou outras fontes de recursos, que tenham como objeto a elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico, serão devolvidos ao MCID, na integralidade, todos os recursos utilizados para as ações pertinentes ao PMSB, fruto do TED n.º 951532/2023;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Avenida José de Sá Maniçoba, SN, Centro, Petrolina/PE, CEP 56.330-400
<https://portais.univasf.edu.br/>

k) Ressarcir integralmente ao MCID, em caso de descumprimento das obrigações ora destacadas, os valores despendidos para a execução do presente objeto, podendo tal obrigação ser elemento de notificação, por meio dos setores competentes do MCID, visando à devolução dos recursos.

l) O descumprimento deliberado das obrigações ora destacadas, por parte do ente Municipal, poderá ensejar o ajuizamento de ação indenizatória por perdas e danos, sem afastar a possibilidade de outras responsabilidades civis, bem como a responsabilidade penal e administrativa.

3. CLÁUSULA TERCEIRA - DA PUBLICAÇÃO

1.1 Visando a firmeza e a prova de assim haver, entre si, ajustado e acordado, após ter sido lido juntamente com seu(s) anexo(s), o presente Termo de Compromisso é assinado eletronicamente e/ou presencialmente pelas partes. Após as devidas assinaturas, a UNIVASF publicará este Termo de Compromisso no Diário Oficial da União, no prazo estabelecido no parágrafo §1 do art. 89 da Lei n.º 14.133, de 1 de abril de 2021, e enviará o extrato da Publicação para o MCID.

Petrolina/PE, 13 de fevereiro de 2025.

TELIO NOBRE Assinado de forma
LEITE:0223338 digital por TELIO
3460 NOBRE
LEITE:02233383460

TÉLIO NOBRE LEITE
Reitor da UNIVASF

JOÃO MARCOS SIQUEIRA TORRES
Prefeito Municipal de Ipubi/PE

ANEXO 2 – PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

PORTARIA Nº 72 de 16 de abril de 2025.

Ementa: "Nomeia o Comitê Executivo, responsável pela elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e dá outras providências".

O PREFEITO MUNICIPAL DE IPUBI, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo art. 72, IX, da Lei Orgânica Municipal,

CONSIDERANDO a competência do Município para elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), nos termos da Lei Federal n.º 11.445/07, atualizada pela Lei n.º 14.026/2020, e do Decreto Federal n.º 7.217/10.

RESOLVE

Art. 1º - Fica instituído o Comitê Executivo do PMSB deste Município, composto pelos membros nomeados, cujas atribuições e composição são definidas nesta Portaria.

Art. 2º - Fica nomeada a equipe técnica do Comitê Executivo, que é responsável pela elaboração do PMSB, sendo os seus titulares os seguintes:

Nome	Formação/Cargo	Instituição
Luciano Domingos de Lira	Engenheiro Ambiental/Diretor de Meio Ambiente	Prefeitura Municipal de Ipupi/ Secretaria de Meio Ambiente
Moises Miranda Silva	Engenheiro Civil	Prefeitura Municipal de Ipupi
Vanielly Kelly Siqueira da Silva	Ciências Sociais/Professora	Prefeitura Municipal de Ipupi
Igor Emanuel	Estagiário de Engenharia	Plansanear

Guariroba Amorim	Agrícola e Ambiental	
Danielle Conceição Lino de Lima	Estagiária de Ciências Sociais	Plansanear
Andréa Carvalho Pires	Técnica de Informática	Plansanear
Aedson Ferreira Damacena	Ciências Contábeis/Contador	Prefeitura Municipal de Ipupi
Flávio Sebastião Rocha Filho	Enfermagem /Secretário de Obras e Urbanismo	Prefeitura Municipal de Ipupi
Danilo Lucena Fernandes	Auxiliar de Saneamento e Gestão	COMPESA
Vanessa Deis dos Santos Lopes	Administrativo/ Conselho Municipal de Meio Ambiente	Prefeitura Municipal de Ipupi
Adelino Vieira da Silva	Assistente de Meio Ambiente	CPRH

§1º - Na situação de impossibilidade, momentânea ou definitiva, de um ou mais membros da equipe técnica nomeada acima de exercer as atribuições do Comitê Executivo, fica instituída a seguinte lista de suplentes:

Nome	Formação/Cargo	Instituição
Rafaella de Moura Medeiros	Engenheira/Coordenadora do grupo de trabalho de Pernambuco	Plansanear
João Paulo Oliveira Santos	Engenheiro Civil	Prefeitura Municipal de Ipupi
Damiana Maria dos Santos	Pedagogia	Prefeitura Municipal de Ipupi
Guilherme Henrique	Estagiário de Engenharia	Plansanear

de Lima Freitas	Agrícola e Ambiental	
João Samuel Cunha da Silva	Estagiário de Psicologia	Plansanear
João Victor Leite de Sousa	Técnico em Informática	Plansanear
Eudes Jackson Miranda Silva	Gerente Municipal de Convênios e Contratos de Repasse	Prefeitura Municipal de Ipupi
Ariedson de Siqueira Santos	Secretário de Agricultura	Prefeitura Municipal de Ipupi
Jobson Rodrigues da Silva	Operador de ETA/Auxiliar de Saneamento	COMPESA
João Lino de Souza	Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência	Prefeitura Municipal de Ipupi
Sylvia Paes Farias de Omena	Engenheira Civil e Advogada/Coordenadora Técnica	PLANSANEAR

§2º - Fica nomeado o Engenheiro Luciano Domingos de Lira para cumprir a função de Coordenador Técnico do Comitê Executivo, representando e gerenciando este nas responsabilidades pertinentes.

Art. 3º- Cabe ao Comitê Executivo a função de elaborar todos os produtos relativos ao PMSB, assegurando e atestando a participação da comunidade e as fases de planejamento, conforme a realidade local, possuindo também as seguintes atribuições:

§1º - Realizar as atividades pertinentes à elaboração do Plano Municipal em correspondência ao Termo de Referência (TR);

§2º - Realizar o mapeamento dos atores sociais do Município, de modo a garantir a mais ampla participação popular, visando a posterior composição do Comitê de Coordenação;

§3º - Encaminhar a proposição da composição do Comitê de Coordenação para publicação do Decreto de nomeação pelo Poder Executivo municipal, conforme o mapeamento de atores realizado;

§4º - Providenciar as atividades relativas à mobilização e participação social, como a realização de consultas públicas, diagnósticos técnico-participativos, divulgações, capacitações, audiências, eventos setoriais, entre outras atividades;

§5º - Construir de forma participativa e submeter os produtos atinentes à elaboração do PMSB para aprovação do Comitê de Coordenação;

§6º - Encaminhar a Minuta do Projeto de Lei e o Resumo Executivo do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) para avaliação do Comitê de Coordenação, cabendo a este o encaminhamento para aprovação da Câmara Municipal;

§7º - Colaborar com a equipe técnica do Projeto Plansanear, executado pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em parceria com o Ministério das Cidades (MCID), para as ações relacionadas à elaboração do PMSB.

Art. 4º - Esta Portaria entra em vigor a partir da sua data de publicação.

Joao Marcos Siqueira
Torres:06464316419

Assinado de forma digital por
Joao Marcos Siqueira
Torres:06464316419
Dados: 2025.04.16 12:14:34 -03'00'

JOÃO MARCOS SIQUEIRA TORRES
PREFEITO MUNICIPAL

ANEXO 3 – ERRATA DA PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

PORTARIA Nº 78 de 09 de maio de 2025.

Ementa: "Retificação da Portaria nº72/2025, de 16 de abril de 2025".

O PREFEITO MUNICIPAL DE IPUBI, no uso de suas atribuições legais, conferidas pelo art. 72, IX, da Lei Orgânica Municipal,

RESOLVE:

Art. 1º- Retificar a Portaria nº 72/2025, de 16 de abril de 2025, onde se lê:

"João Lino de Souza",

Leia-se:

"Fernanda Leite Araujo";

Art. 2º- Revogam-se as disposições em contrário;

Art. 3º- Esta Portaria entra em vigor a partir da sua data de publicação.

Joao Marcos
Siqueira

Torres:06464316419

Assinado de forma digital por
Joao Marcos Siqueira
Torres:06464316419
Dados: 2025.05.09 16:45:24 -03'00'

JOÃO MARCOS SIQUEIRA TORRES
PREFEITO MUNICIPAL